



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 18 DE JUNHO DE 2019

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Luis Enrique, 1º Secretário

Aos dezoito dias do mês de junho de 2019, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Dando início à 20ª Sessão Ordinária do dia 18/6 do ano de 2019. Solicito ao primeiro-secretário da Mesa, vereador Luis Enrique, Kiki, que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira chamada dessa 20ª Sessão Ordinária, realizada em 18 de junho de 2019. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. Ausente do Plenário. Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azuaite Martins de França. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Silêncio, por gentileza. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico? Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. Edson, ausente do Plenário. Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. Ausente do Plenário. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Julio Cesar. Julio Cesar? Ausente do Plenário. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Pergunto, Sr. Presidente, se tem alguma justificativa. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Existem algumas e solicito a Vossa Excelência que faça leitura. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** "Ao presidente da Câmara, vereador Lucão Fernandes, venho, por meio deste, justificar a minha ausência desta Sessão Ordinária, realizada no dia 18 de junho de 2019, em razão de falecimento do tio paterno, Rubens Donizete Pereira de Souza, desde já protesto pelos mais elevados votos de estima e apreço. Atenciosamente, vereador Julio Cesar Pereira de Souza." Há um outro documento de justificativa, esse do vereador Sérgio Rocha. "Justifico a ausência desse vereador, da 20ª Sessão Ordinária, por motivos de saúde, nos termos do art. 317,§ 1º, do Regimento Interno da Câmara Municipal. Sem mais agradeço antecipadamente e renovo protestos de elevada estima e consideração. Sérgio Rocha." Há um terceiro, esse do Gustavo Pozzi. "Sirvo-me do presente para justificar minha ausência da Sessão do dia 18 de junho de 2019, por ter compromissos anteriormente agendado. Subscrevo o presente, renovando os meus protestos de profunda estima e consideração. Cordialmente, Gustavo Pozzi." E uma quarta justificativa, essa do vereador Elton Carvalho Porto. "Sr. Presidente, com meus cordiais cumprimentos, venho através deste, justificar a minha ausência na 20ª Sessão Ordinária, dessa terça-feira às 10h, no Plenário dessa Casa. O motivo da minha ausência está fundamentado em problemas de saúde, sendo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

amparado pelo Regimento Interno da Câmara Municipal de São Carlos, no art. 317, §1º. Coloco-me à total disposição para quaisquer esclarecimentos necessários posteriormente. Sou-lhe grato e certo por vossa atenção e presteza. Elton Carvalho." **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza, quantos vereadores presentes? **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson, presente. Dezessete vereadores presentes e quatro justificativas. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Quantos? Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. E aqueles que puderem se colocar de pé, estaremos cantando o hino nacional e o hino de São Carlos. [execução do Hino Nacional]. [execução do hino de São Carlos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito ao nobre vereador Moises Lazarine que proceda com a leitura da Bíblia. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sr. Presidente, Lucão Fernandes, demais vereadores, vereadoras, estarei lendo a palavra do Senhor em Provérbios 10, a partir do verso 8. "O sábio de coração aceita os mandamentos, mas o louco será transtornado. Quem anda em sinceridade anda seguro, mas o que perverte os seus caminhos será conhecido. O que acena com os olhos dá dores, e o tolo de lábios será transtornado. A boca do justo é manancial de vida, mas a violência cobre a boca dos ímpios. O ódio excita contendas, mas o amor cobre todas as transgressões. Nos lábios do sábio se acha a sabedoria, mas a vara é para as costas do falto de entendimento. Os sábios escondem a sabedoria, mas a boca do tolo é uma destruição. A fazenda do rico é a cidade da sua fortaleza; a destruição dos pobres é a sua pobreza. A obra do justo conduz à vida, as produções dos ímpios, ao pecado. O caminho para a vida é daquele que guarda a correção, mas o que abandona a repreensão erra. O que encobre o ódio tem lábios falsos, e o que difama é um insensato. Na multidão de palavras não falta transgressões, mas o que modera os seus lábios é prudente. Prata escolhida é a língua do justo; o coração dos ímpios é de nenhum preço. Os lábios do justo apascentam muitos, mas os tolos, por falta de entendimento, morrem. A bênção do Senhor é que enriquece, e ele não acrescenta dores. Um divertimento é para o tolo praticar a iniquidade; mas o homem inteligente, é mesmo é de ser sábio. O temor do ímpio virá sobre ele, mas o desejo dos justos Deus o cumprirá. Com a tempestade, assim passa o ímpio, mas o justo tem perpétuo fundamento. Como vinagre para os dentes, como fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam. O temor do Senhor aumenta os dias, mas os anos dos ímpios serão abreviados. A esperança dos justos é alegria, mas a expectativa dos ímpios perecerá. O caminho do Senhor é fortaleza para os retos, mas ruína virá aos que praticam a iniquidade. O justo nunca será abalado, mas os ímpios não habitarão a terra. A boca do justo produz sabedoria em abundância, mas a língua da perversidade será desarraigada. Os lábios do justo sabem o que agrada, mas a boca dos ímpios anda cheia de perversidades." **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado, vereador, solicito ao nobre vereador Luis Enrique, Kiki, que proceda com a leitura dos votos de pesar. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Relação de votos de pesar: Francisco Mayer, Anna Maria Ferrarini Sitta, Emilson dos Santos Sirino, Fabio Gomes, Maria das Graças Batista dos Santos, Silvio Costa, Domingos Chiari, Vanderlei Romão da Silva, Davi Vieira, Sheila Viviane de Oliveira, Antonio Angelo Scansani, Ramon de Lima Borges, Maria Aparecida Castellana, Daniel José de Souza, Elisabeth Castelli de Camargo, Francisca Leira Turi, Paulino Pereira Filho, Julio Cesar Bertollo, Oride Gonçalves, Wilson Martins, Olinda Vieira Ricardo, Antonio Polizel, Judith Aparecida Molinari, Reginaldo Sobreira Rodrigues, Rosana Regina Reis da Silveira, Joana de Souza Onofre, Geracina Evangelista Trindade, João



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Moreno, Maria Margarete Cruz de Godoi, Sonia Maria Derigge e Alessio de Campos. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito a todos que puderem se colocar de pé para que, juntos, possamos guardar um minuto de respeito em memória dos falecidos. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu gostaria de falar com os Srs. Vereadores que, ao término da Sessão, eu gostaria que nós pudéssemos ir na sala da Presidência, que nós precisamos, juntos, deliberarmos um assunto aí muito importante, relacionado a um processo que está nessa Casa, está bom? Está em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 4 de junho do ano de 2019. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários, aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Comunicar à população que está nos acompanhando, também os Srs. Vereadores, aqueles que estão aqui conosco, que o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores, na manhã de hoje, foram: seis projetos de lei ordinária, dois projetos de decreto legislativo, 36 requerimentos, sete moções, totalizando 51. Estão em votação todas elas. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários, aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. **TRIBUNA LIVRE - PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Existe uma solicitação de Tribuna Livre, feito pela escola estadual Dr. Álvaro Guião. O solicitante foi Eduardo [ininteligível], não sei se é o mesmo que vai... está marcado aqui. Tem que pôr lá o nome, 'pô'! Por gentileza... a representante que vai, ou os representantes que vão falar pela escola, por gentileza, pode se dirigir à Tribuna por até dez minutos. Eu solicito à minha... secretaria geral que, por gentileza, coloque o nome aqui para eu saber quem vai vir falar. Por até dez minutos, por gentileza. À vontade. **SRA. SARAH DUZI:** Primeiramente, bom dia a todos aqui. Ao presidente da Câmara, todos os vereadores e todos aqui presentes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Ajuda ela, por gentileza. Ela não está conseguindo falar. Depois a gente acrescenta o tempo. Ou pode iniciar novamente. **SRA. SARAH DUZI:** Bom dia! Eu queria cumprimentar o presidente da Câmara, todos os vereadores e as pessoas aqui presentes, estou aqui em nome da escola Álvaro Guião e eu vim falar sobre um projeto que teve, aqui na Câmara Municipal, que é o Visite a Câmara que foi fundamental para nossa presença aqui hoje. Bom, agradecimentos especiais à Valquíria Faustino, ao Cirilo Bastos, Michel Carneiro, José Carlos Bastos Júnior, Neto Donato e Fábio Perdiz. Esse projeto, ele foi fundamental para nossa presença aqui, o que é extremamente importante para a comunidade de São Carlos. Nós, alunos, temos que ter espaço na política e isso é fundamental porque nós queremos e precisamos de voz! Bom, gostaria de começar com um assunto muito importante que é sub-representatividade feminina na Câmara. Bom, atualmente, a gente tem só duas mulheres como vereadoras, aqui, e esse problema, ele não é novidade não, porque, desde 1865, somente nove mulheres tiveram espaço aqui. Inclusive a primeira mulher que foi vereadora em São Carlos, chamada Elydia Benetti, ela foi professora por muito tempo de matemática no Álvaro Guião, que é a nossa escola. E nós, mulheres, precisamos de representatividade, nós precisamos de alguém aqui, para nos dar voz e isso é um tópico que gostaria de levantar. Outro tópico também seria a questão de transporte público, que eu sei que está todo mundo cansado de ouvir, mas é um problema que afeta a nossa escola. A nossa escola é uma escola centralizada, mas ela recebe alunos de toda parte da cidade, e a questão do transporte público afeta diretamente a gente. Muitos alunos acabam chegando atrasados na escola, por conta desses problemas. Acabam não tendo acesso à Educação que deveriam ter por conta do transporte



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

público. Então, eu estou aqui para fazer um apelo aos vereadores da nossa cidade para continuarem realizando esse trabalho de pressionar e melhorarem o nosso transporte público. E, por fim, eu gostaria de falar sobre um projeto que nossa escola está idealizando que é a digitalização de arquivos históricos. Nós somos uma escola muito antiga e muitas pessoas importantes já passaram por lá. E nós queremos digitalizar, porque existem diversos arquivos que eles acabam se perdendo, ficando lá, muito antigos, e a gente quer digitalizar esses arquivos para que, dessa forma, o acesso seja mais fácil, mas esse assunto, ele está sendo amadurecido na escola e vai ser conversado ainda, mas eu gostaria de expressar nossa vontade, mesmo e para vocês já terem ciência da nossa ideia. [aplausos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Tem mais alguém ou não? Então eu quero parabenizar a escola, e também quero parabenizar o vereador Gustavo Pozzi e também o vereador Paraná Filho e cumprimentar todos nossos vereadores que votaram favoravelmente na iniciativa do Parlamento Jovem. É uma oportunidade desses alunos estarem aqui na Câmara Municipal, conhecendo as funções, não é, dos nossos vereadores, da Câmara Municipal, do prefeito e, também, vendo até o limite de atuação dos vereadores, funcionamento de processo, uma infinidade de coisas que eles acabam, através do Parlamento Jovem, tendo conhecimento. Inclusive, existe dentro do Parlamento Jovem... existe dentro do Parlamento Jovem até uma Sessão que é feita com eles, onde eles apresentam alguns projetos e acabam sendo votados e depois o melhor projeto acaba, se eu não me engano, recebendo até um prêmio. E também temos o Visite a Câmara que é iniciativa, através de um projeto de lei do vereador Lineu Navarro que na época foi votado e aprovado por todos os vereadores, e é uma oportunidade também das pessoas estarem, alunos de escolas e outras instituições, de estarem aqui, também, conhecendo de que forma são desenvolvidos todos os nossos trabalhos aqui na Câmara Municipal. Agradecer também todos os nossos funcionários da Câmara pelo suporte para a realização desses dois programas. Agora, passamos para o Expediente Falado. Eu gostaria de dizer para os Srs. Vereadores que os senhores receberam a Pauta da Sessão durante a semana e, como nós mudamos o horário da Sessão, hoje, nós vamos fazer o acordo de Pauta durante a Sessão. Então aqueles que puderem, se tiverem alguma dúvida relacionada a algum processo, por gentileza, dá uma olhada, mas eu tenho aqui, também, em minhas mãos, e cada processo eu vou estar falando o que nós estaremos votando. Se não tiver, se houver entendimento por Vossas Excelências, que não vai discutir, a gente já vai votar. Aqueles que vocês acharem que devemos fazer alguma discussão, a gente deixa de lado, e, no final, a gente discute sobre esse processo. Entendido? Então primeiro vereador inscrito... **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, só uma informação. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pois não. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** A apreciação dos processos nas comissões, uma vez que na quinta e na sexta-feira nós não teremos, nós não teremos reuniões e temos Sessão na outra terça e é preciso que esses processos estejam, sejam apreciados pelas comissões, em que horário as comissões vão se reunir? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito importante a pergunta de Vossa Excelência. Os nossos analistas do Legislativo já estão aqui na sala da Presidência, todos os processos que poderão estar na Pauta da próxima Sessão também já estão aqui na sala da Presidência, e as comissões já estarão se reunindo assim que terminar a Sessão para deliberarem sobre esses processos para constar na Pauta, na próxima terça-feira. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, Sr. Presidente.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Pela ordem, vereador Marquinho Amaral.

VEREADOR MARQUINHO AMARAL: Nós, da Comissão de Justiça, nós já estamos com os processos aí, nós já vamos, eu, o vereador Rodson e o vereador Roselei estar analisando para liberar os processos para as demais comissões. Eu consulto o vereador Azuaite se nós não podemos fazer em conjunto a reunião e as demais comissões para a gente poder estar agilizando.

VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA: Podemos.

VEREADOR MARQUINHO AMARAL: Mesmo porque é a última Sessão antes do recesso na próxima terça-feira.

VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA: Nós podemos, é que estou achando muito apertado. São 10h30, a Câmara fecha...

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Normalmente os vereadores acabam ficando aqui.

VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO: Nós já vamos fazer isso durante o Expediente falado.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Para os senhores que estão aqui entenderem o que nós estamos falando é o seguinte: que tem os dias que as comissões se reúnem para dar parecer nos processos que estão aqui na Câmara Municipal. Então, por causa do feriado, eles vão estar se reunindo, praticamente, todas elas, durante essa Sessão, e algumas ao término dessa Sessão, para deliberarem sobre esses processos para constarem na Pauta da próxima semana, até porque vai ser a última Sessão antes do recesso, mas, se depois também houver alguma necessidade de mais alguma Sessão após o recesso, não haverá nenhum problema que nós estaremos nos reunindo, se algum processo for muito importante para o município. Pois não, vereador.

VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA: Qual seria o prejuízo da supressão do expediente falado?

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Eu fico aqui... eu fico aqui à disposição de Vossa Excelência, eu posso colocar em votação. É uma proposta?

VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA: Eu vou consultar. Antes, se houver acordo, acho que isso agilizaria os trabalhos.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Então, eu quero consultar os Srs. Vereadores da possibilidade de nós estarmos suprimindo o Expediente Falado que os vereadores teriam dez... desculpa, eu falei suprimindo, é suprimindo. Deleta aí, o pessoal do Facebook, deleta. Suprimindo... Da possibilidade de nós estarmos suprimindo, então, esse Expediente Falado, mas eu tenho que colocar em votação. Alguma proposta contrária. Senão nós já tocamos direto a do vereador Azuaite. Então está bom. Então por votação, por gentileza. Favoráveis sim, contrários não.

VEREADOR LUIS ENRIQUE: Atenção, Srs. Vereadores.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Eu só espero que respeitem a votação por gentileza, viu? Senão vamos começar a ter problema.

VEREADOR DIMITRI SEAN: Pela ordem, Sr. Presidente.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Pela ordem, nobre vereador Dimitri Sean.

VEREADOR DIMITRI SEAN: Eu gostaria de entender se nosso regimento contempla a possibilidade de maioria calar a voz de uma minoria em uma votação para suprimir a voz, não é? Existe o entendimento de que o Plenário é soberano, mas precisamos entender até que limite isso pode ser feito. A maioria pode tirar a voz dos que querem falar?

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Eu poderia dar uma sugestão, porque estou percebendo que hoje a coisa está querendo complicar. Então... Vamos na ordem da fala. Aqueles que puderem, vão passando a vez.

VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO: Muito bem.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Está bom? Então o primeiro vereador inscrito na manhã de hoje... Pode ser assim, vereador Azuaite Martins de França? Não vamos complicar o bolo, porque já percebi que hoje o clima está querendo ficar carregado.

GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

LUCÃO FERNANDES - Então, o primeiro vereador inscrito, vereador Dimitri Sean, por até dez minutos. Falaram que não ia, o senhor vai falar? Por gentileza, então... desculpa Dimitri. O vereador Daniel Lima, por até dez minutos. **VEREADOR DANIEL LIMA**: Bom dia, bom dia a todos! Bom dia presidente. Bom dia, São Carlos, a todos os demais aqui que estão presentes. Eu vou ser bem sucinto, bem rápido, para a gente agilizar a nossa Sessão Camarária. Eu acredito que o Brasil, ele passa por um momento que a gente vivencia. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Por gentileza, vereador. **VEREADOR DANIEL LIMA**: Claro. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Se vocês tiverem algum assunto que estão deliberando, por gentileza, podem usar a sala da presidência. Continue, vereador. **VEREADOR DANIEL LIMA**: Hoje nós teremos um momento aqui especial a respeito do projeto de lei que institui no calendário oficial do município a Semana Municipal do Empreendedorismo e cria a Política de Fomento ao Empreendedorismo e dá outras providências, em relação a tudo aquilo que a gente puder, como Legislativo, junto ao Executivo, proporcionar o ambiente que seja favorável ao fomento, né, de atratividade para... focado no micro e pequeno empreendedor, Brasil, como a gente vive, a gente vivencia, todos nós estamos passando por uma crise terrível. E, assim, com entendimento maior, fruto de uma reunião que nós tivemos no Conexidades, que foi muito feliz, dada a oportunidade com o presidente estadual do Sebrae, o engenheiro Tirso, nós conseguimos ali elencar algumas situações importantes para a cidade, não é? E aí a gente pede aqui, solicita, não é, como Projeto de Lei, algumas, algumas características importantes que são: fortalecer, apoiar, incentivar o desenvolvimento de novos negócios e suas formas associativas e cooperativas de produção, gestão, comercialização e serviços; incentivar a criação de políticas públicas e privadas para o fortalecimento do conceito de empreender, ou seja, criar e/ou manter negócios; viabilizar, profissionalizar e ofertar alternativas para os novos empreendedores e os já estabelecidos, mas que necessitem sustentar seus negócios em um mercado altamente competitivo; criar espaços para os empreendedores discutirem questões pertinentes para criação e/ou desenvolvimento, compartilhando alternativas, novas ideias e recursos; difundir os conceitos e a cultura do empreendedorismo, assim como suas características e comportamentos; criar ambiente empreendedor favorável para atrair novas empresas ao município e fortalecer as micro e pequenas empresas de nossa cidade. Eu creio, Sr. Presidente, demais vereadores e ouvintes, cidadãos de São Carlos, que a gente precisa, cada vez mais, entender o ambiente, todo universo do micro e pequeno empreendedor que emprega no país de 75 a 80% da mão de obra. Eu, também, aqui, solicitei algumas Audiências Públicas e dentre elas eu destaco a Audiência Pública em relação à qualidade da água. Nós tivemos no mês... há trinta dias atrás uma notícia muito infeliz e inoportuna, a respeito da qualidade da água de São Carlos, onde nós, junto ao Saae, e por conta de vários estudos e levantamentos que nós fizemos, eu me senti muito confortável e seguro, não é, para a gente se solicitar essa Audiência Pública que se fará no mês de agosto, com a presença de várias autoridades competentes, não só de São Carlos, como também da região e de outras associações e laboratórios responsáveis pelos laudos, enfim... Eu solicitei também uma Audiência Pública, que nós estamos estudando a data, porque eu também estou em um adensamento de informações e em um estudo, muito profundo, dada a importância e relevância que acredito eu e acredito que os pares estarão sensibilizados, não é, como já conversei com o meu nobre presidente Lucão Fernandes, que gente já fez algumas reuniões sobre o ambiente de energia



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fotovoltaica. Todos nós sabemos da importância e da relevância, não é, de um futuro que respeite o meio ambiente em relação à energia renovável. São Carlos, mesmo sendo uma cidade com características de São Carlos, capital da tecnologia e do conhecimento, ainda não tem uma política pública, um entendimento maior, junto ao Executivo, para que consiga difundir, né, implementar e, de uma forma muito mais... muito maior... para que as empresas estejam aqui presentes, para que os cidadãos se sintam mais atraídos, para que implementem a energia fotovoltaica em suas residências, em suas empresas ou até a possibilidade de uma usina de energia fotovoltaica, isso é aqui em São Carlos. Isso já foi motivo de algumas reuniões junto ao Executivo. Junto ao presidente da Câmara, como eu disse, que muito bem recebeu esta nossa... junto, em conjunto, né, esse entendimento, esse estudo, né, e que eu acho que é muito oportuno para nós. Em alguns países de primeiro mundo, isso já é uma realidade, e a gente precisa caminhar a passos largos, visionando, em um curto intervalo de tempo, para São Carlos, em cinco anos, dez anos, a gente conseguir ter um ambiente muito favorável em relação à energia fotovoltaica. E falando em energia, nós recebemos em uma Audiência Pública, muito bem presidida pelo nosso colega Roselei Françoso, a CPFL, que veio aqui a esta Casa, e nós tivemos a presença de alguns vereadores, dentre eles, o nobre colega Robertinho Mori que muito bem colocou, explanou aqui de alguns aspectos favoráveis e principalmente desfavoráveis, né, junto com o colega Edson Ferreira, Moises Lazarine, se falhe a memória, algum outro presente aqui. De fato, como cidadão, muito antes do que vereador, mas como cidadão, eu não me senti satisfeito com as respostas que foram esplanadas aqui em Plenário, com a sua gerência e com a sua diretoria. Eu não consigo entender, e eu quero deixar... pontuado, aqui, algo que me deixou preocupado, pode parecer um pequeno detalhe, mas não é. Quando, em algumas... alguns países, algumas cidades aqui do Brasil, mas alguns países, mundo afora, a gente nota que a iluminação pública, ela é feita, não é, por LED. E quando foi questionado e eu questionei isso junto à diretoria, foi colocado, salvo algum engano, Robertinho, me corrija se eu tiver falando alguma besteira, mas eu entendi justamente o seguinte: que não existe esse entendimento, não é? De lâmpadas de sódio e de lâmpadas de LED. O parque da CPFL não abriga lâmpadas de LED e eles não veem esse entendimento, não é, futuro, para absorver neles a compra ou a manutenção ou a troca de lâmpadas de LED. Eu percebi, nessa audiência, e eu deixo bem frisado aqui que não teve, para nós, não ficou muito claro essa manutenção, o parque, o novo parque luminotécnico que teremos aqui na cidade e, para nós, a gente sabe os reflexos, a importância que se tem de uma iluminação pública, para a gente não ficou muito claro. Então, imagino para o cidadão. Isso que a gente teve aqui uma Audiência Pública extenuante, nós chegamos a três horas e meia de reunião, aqui, detalhando, né, a questão da energia pública e eu queria colocar em um asterisco em relação a isso, presidente, porque o futuro, ele é feito e será feito de iluminação de LED. Então, a gente precisa se manifestar em relação a isso, provocar o Executivo para gente ter respostas maiores, provocar a CPFL, vereador Robertinho, para a gente ter um atendimento que seja condigno com tudo aquilo que a gente paga porque a energia que a gente paga, todos nós sabemos quanto dói no bolso da gente, e a gente precisa ter uma energia de qualidade. No mais, seria isso. Temos algumas outras audiências que nós estamos estudando. Teremos o momento oportuno. Eu estou de uma forma, assim... muito... muito íntima, vou falar para o senhor, Sr. Presidente ... concluindo meu raciocínio. Só mais um minuto. Eu estou me sentindo satisfeito em relação aos estudos que a gente tem feito, não é, a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

absorção desses conteúdos aqui por conta da Câmara, da Presidência, não é, do Rodrigo, do Neto, da Ana e de todos mais do Executivo, as secretarias que têm nos entendido, nos ouvido em relação a vários questionamentos que a gente tem feito e a várias proposições que a gente tem feito. Acredito que a gente precisa, cada vez mais, caminhar dessa forma, né? Me sinto feliz e quero ser aqui um instrumento da sociedade, um soldado dessa cidade e, principalmente, ser instrumento de Deus para melhorar a vida dos nossos munícipes. Muito obrigado! **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, bom dia. Bom dia aos demais amigos, colegas vereadores, às pessoas que nos acompanham, à imprensa, aos servidores dessa Casa, muito bom dia a todas e a todos. Sr. Presidente, me desculpe, anteriormente, quando questionei Vossa Excelência sobre a possibilidade de supressão do Expediente Falado, mesmo que nem todos os vereadores estejam de acordo. Vossa Excelência, com a sua sensibilidade entendeu que não era oportuno momento para que isso acontecesse, mas eu gostaria de tentar contribuir para que, de uma forma ou de uma vez por todas, esse assunto ficasse assentado no entendimento dessa Casa. Existe, é claro, com razão regimental, o entendimento de que o Plenário é soberano. Muitas vezes se fala isso, durante as Sessões, mas eu gostaria de entender até que limite, até que ponto é absoluto esse princípio. É qualquer coisa que o Plenário decidir pode ser aceito e acatada? É essa contribuição que quero tentar dar a essa Casa. Gostaria até de sugerir a Vossa Excelência que, por escrito, né, consultasse, não só os servidores legislativos dessa Casa, mas eventualmente a consultoria externa contratada por essa Casa. Só digo isso, porque entendo que o Parlamento seja o local de discussão, de debate de ideias, e, quando uma maioria retira a possibilidade de fala de todos os vereadores, mesmo daqueles que votaram contrariamente à supressão do Expediente Falado, talvez esse é só meu entendimento, é por isso que precisamos amadurecer a ideia. Talvez, uma mordaca seja colocada no Parlamento. Não me parece que tenha sido o caso de hoje, a sugestão do professor Azuaite, não vejo nada nesse sentido. Não estou falando isso pelo dia de hoje, pela Sessão de hoje mas, sim, não é, pensando que nós temos que ter um entendimento de como tratar esse tipo de ideia, no momento do calor, no momento da crise. Não é difícil de imaginar que, em determinada situação, em um projeto polêmico, uma maioria se forme e vote pela supressão do Expediente Falado e cale aqueles que poderiam ser contrários ao projeto que está a ser discutido. Isso pode causar problemas para nós. Então a minha sugestão é simplesmente essa: que nós, baseados na lei, baseados no que representa o Parlamento, nós, de uma vez por todas, tenhamos o entendimento do que pode ou não ser deliberado pelo Plenário. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vai ser acrescentado o tempo de Vossa Excelência que vou estar falando um pouco sobre isso, mas está acatada a sugestão de Vossa Excelência, nós estaremos conversando com nosso corpo jurídico para deliberarmos sobre essa questão, mas, quando suprimimos o Expediente Falado, não tiramos as discussões dos processos. Então, se depois quiserem discutir os processos, não tem problema, entendeu? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** E, também, Vossa Excelência tinha feito outra sugestão também, se não me engano, semana passada, não aí na Tribuna, a questão dos cinco minutos dos partidos, dos líderes dos partidos, que nós também estamos verificando em qual o momento em que deverão ser usados esses cinco minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado, eu agradeço a compreensão de Vossa Excelência. São questões que precisam



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

evoluir. O regimento dessa Casa, embora já tenha passado por uma revisão recente, ele não é imutável. Precisamos sempre aprender com o dia a dia das Sessões e precisamos sempre melhorar. Mas, Sr. Presidente, não era esse... Eu não subi à Tribuna para falar sobre isso. Eu subi à Tribuna para falar sobre outro assunto que me parece mais importante que esse, que é a gestão. Eu sempre faço uma comparação muito simples para as pessoas que o orçamento da prefeitura, o dinheiro que tem é igual em casa, né? A gente tem uma renda nas nossas casas, cada família tem uma renda e que precisa cuidar para que os gastos que ela faz com essa renda sejam menores do que entra, menores que os ganhos. E que otimize e faça as melhores escolhas possíveis para o dinheiro que está disponível. Eu só falo isso porque, embora a cidade de São Carlos tenha um orçamento muito grande, soberbo, não é, inclusive votamos recentemente, ontem, para ser mais preciso, em primeiro turno, a LDO do município, e nós vemos que dinheiro tem na cidade. O problema, muitas vezes, é a forma como ele é gasto. A forma como o dinheiro é empregado. Isso é um problema nas nossas casas. Se uma família recebe um, dois, três, dez, 20, não importa quantos salários mínimos, se não gastar direito, o dinheiro não dá. Não chega até o final do mês. Essa conveniência da escolha, da racionalização dos gastos, ela é importante para todos e não só para aqueles municípios ou para aquelas famílias em que a renda é menor. Mesmo que tenha bastante dinheiro, é importante que seja racionalizada a forma como o dinheiro é gasto, e por que eu estou falando tudo isso? Porque recentemente eu tive a notícia, ia falar sobre o assunto na Sessão passada, embora não tenha tido essa oportunidade porque não chegou até minha vez. O Saae, recentemente, adquiriu cinco caminhonetes de luxo Mitsubishi, cabine dupla, para seus funcionários. O Saae. O Saae adquiriu cinco caminhonetes Mitsubishi, cabine dupla, para seus funcionários, para as pessoas que fazem as leituras, para... Olha, em primeiro lugar, que fique bem claro, eu não acho que o funcionário do Saae ou de outra autarquia ou da administração direta tem que andar em carro velho. Não acho que não devamos dar condição de trabalho aos funcionários públicos municipais, mas, também, não precisamos exagerar. É no limite do que é razoável. Que haja proporcionalidade entre os gastos da administração pública e os fins pretendidos por ela. O Saae, recentemente, nós sabemos disso, aumentou a proporção de quanto cobra de esgoto das contas nossas, né? A gente sabe, tem um reajuste por inflação, mas fora isso, o Saae aumentou a proporção. O esgoto, ele é medido, ele é cobrado, pelo menos, com um percentual do gasto de água, não é? É uma cobrança indireta que é feita. E a proposta do Saae é exatamente essa, de aumentar isso. Então a gente vê o momento em que o poder público, uma autarquia aumenta as receitas, cobra mais, sacrifica mais a população que muitas vezes já paga contas elevadíssimas de água e esgoto e da outra ponta dos gastos, compra caminhonete cabine dupla da marca Mitsubishi. Não me parece haver razoabilidade para essa aquisição. Eu não estou dizendo que os funcionários do Saae têm que andar a pé na rua, mas poderiam ter... O Saae poderia ter adquirido outros veículos, mesmo que novos, mas mais simples, não é? Que diferença faria uma 'pick-up' de menor porte, né, para o Saae? Que diferença faria um carro, mesmo que não fosse para transporte de cargas para o Saae? Então é exatamente esse tipo de coisa que chama a atenção das pessoas que no final do mês olha e vê sua conta de água subiu. Esse é só um exemplo, mas não é o único. Quem dera fosse o único exemplo, mas nós tivemos aqui recentemente, uma proposta que acabou não votada por esse Plenário, da transferência de R\$ 500 mil para o esporte. De novo, nada contra o esporte, aliás, em muitos projetos, eu apoio entidades esportivas da cidade. Esporte é algo importante para o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

município, para a sociedade como um todo. Mas nesse momento, R\$ 500 mil para o esporte, não me parecia razoável, nós tivemos também, recentemente, não faz muito tempo, um evento de políticos em que a prefeitura vai, no final das contas, gastar mais de R\$ 800 mil, para um evento que durou três, quatro dias. Também não me parece razoável que esse tipo de gasto seja imputado ao contribuinte. Então, é exatamente isso que eu quero dizer. Se de um lado, temos muitos problemas importantes, que precisam ser resolvidos, que destinemos o dinheiro nosso, limitado que é, a esses problemas em primeiro lugar. Depois, de tudo que é urgente, de tudo que é realmente importante tiver resolvido, aí, tudo bem, aí a gente compra caminhonete de luxo, compra o que for. Aí não vou me opor, mas até lá, não dá para deixar as escolas sem material escolar, como estão, para comprar a caminhonete de luxo. Obrigado, Sr. Presidente. [troca da presidência]. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Fez uso da Tribuna o vereador Dimitri Sean e agora pelo tempo regimental de até dez minutos o vereador Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, vereadora Cidinha, vereadora Laide, senhores e senhoras presentes, imprensa, pessoas que nos acompanham em casa. Primeiro aqui, Sr. Presidente, eu quero só fazer uma correção que na Sessão passada, eu falei que uma das demandas que nós fomos em busca, em Brasília, foi na questão de educação, que esse foi o equívoco, né, porque foi na questão de saúde. Inclusive vou colocar, agora, aqui, os números, não é, da lista de espera que eu falei semana passada. Então, para vocês terem uma noção, nós temos, na Secretaria de Saúde, pessoas na espera, e como eu falei, há quase cinco anos, esperando por um aparelho. A lista é essa. Cadeira de rodas, 117 pessoas na fila; órteses e próteses, 118 pessoas na fila, esperando; e aparelhos auditivos, 531 pessoas esperando por esses aparelhos. Então, nós fomos, fomos bem atendidos. Vamos dar sequência, para que comece a andar essa fila, para que dê um 'start' assim como falei na Sessão anterior. Não posso deixar de falar que, em 2017, nós tivemos uma reunião com o deputado Sebastião Santos, que é do meu partido, PRB, e hoje nós vamos estar votando aqui uma emenda de R\$ 100 mil, que ele nos destinou, e é fruto dessa conversa que nós tivemos com ele. E essa emenda de cem mil era para compra de uma ambulância. Então, nós vamos estar votando hoje aqui. Então, eu quero, aqui, agradecer ao deputado Sebastião Santos. Não vou estender muito. E, para finalizar, falar sobre os ecopontos. Nós, 2017, 2018, não somente eu, mas eu vi a vereadora Cidinha, o vereador Lucão, Sérgio Rocha que, muitas vezes, colocou seu próprio caminhão para ajudar na limpeza dessa cidade. Nós tivemos bastante dificuldade com respeito aos que seria ecoponto, tinha acabado de virar lixão, né? Agora, com a empresa administrando os ecopontos, creio que terá um alívio aos moradores vizinhos desses ecopontos, mas a minha preocupação é em relação às empresas que descartavam nos ecopontos, sem qualquer controle, agora com a empresa, né, administrando, terão controle em relação à quantidade a ser descartada e o tipo de material que será descartado nesses locais. Agora pergunta que eu faço é: aonde essas empresas que descartavam esses materiais ou esses entulhos, irregulares nos ecopontos, aonde essas pessoas vão fazer esses descartes? A minha preocupação são os terrenos de nossa cidade. Então, a minha preocupação é que nós não venhamos ter, de novo, todos os terrenos baldios, terrenos públicos ou até mesmo particular lotados de entulho. Então faço aqui um apelo, até mesmo aos moradores de nossa cidade, que, se virem pessoas descartando materiais irregularmente, nos terrenos baldios, nessa cidade, que denunciem. Muito obrigado, presidente. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** O próximo vereador inscrito, por até dez minutos, João Muller.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR JOÃO MULLER: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, aqui, no Plenário, e também de casa. Confesso, Sr. Presidente, que, até o momento do início da Sessão, não tinha preparado nenhuma fala, até porque eu fui pego por uma gripe que vontade mesmo de ficar deitado. Mas nós temos obrigação, fomos eleitos para representar a população. Aqui estamos, e, quando eu subi aqui para Sessão do Plenário alguém me falou sobre a mudança de leis de licitações que possivelmente seria aprovada aqui na Câmara Municipal de São Carlos no dia de hoje. Até me disseram o seguinte: "Olha, tem uma pessoa que gostaria de entrevistá-lo para que você falasse sobre essa alteração." Então, eu queria aproveitar esses dez minutos para falar sobre um tema que eu reputo de grande importância para a administração pública de uma forma geral. Quando a gente fala de administração pública, nós não estamos falando só do município, está aqui o Neto Donato que é mestre na área de administração pública, quando a gente fala em licitação, nós estamos falando de um procedimento para aquisição e contratações por parte do poder público. E quem é que tem competência para legislar sobre esse assunto? Sobre o assunto licitação. A nossa República Federativa do Brasil é composta de quatro entes federados: União, estados, distrito federal e municípios. Essa é a composição da nossa República Federativa do Brasil, e nós precisamos nos socorrer da Constituição Federal, que é a Carta Magna, que é a lei de todas as leis, para entendermos um pouco a competência de cada ente federado. E a licitação, o tema licitação compete exclusivamente, de acordo com o art. 22 da Constituição Federal à União. Não pode os estados, não pode o Distrito Federal e não podem os municípios legislar sobre a questão de licitação. E por que saiu essa confusão? Porque algumas pessoas acharam que poderia ser alterado pela Câmara a Lei de Licitações, porque, na Câmara Federal, tramita um processo que deve ser votado amanhã, o presidente da Câmara Federal está nos bastidores, trabalhando para votar amanhã uma alteração significativa da Lei de Licitações, e aí eu queria chegar nesse assunto de amanhã em Brasília, explicar, não só para quem está aqui, mas para aqueles que estão nos acompanhando através dos meios de comunicação que nós temos, o que é um projeto... que o que é uma lei de licitações. No Brasil, nós temos a vigência da Lei 8.666/93, que disciplina a matéria de licitações e funciona assim: nós temos lá as chamadas modalidades licitatórias. Eu tenho a dispensa, eu tenho um determinado valor, se eu quero comprar, por exemplo, lápis para administração e se eu não ultrapassar o valor da dispensa aqui, até o mês de junho de 2018, era de 7.900 a R\$ 8 mil, R\$ 8 mil, eu poderia buscar no mercado o melhor preço sem fazer o processo de licitação, mas que, a partir de 2018, em junho, o ex-presidente Michel Temer baixou um decreto corrigindo esses valores. Hoje o valor mínimo para aquisição de produtos é R\$ 17.600,00. Então, vamos supor que o prefeito Airton Garcia queira adquirir cimento e ele chega à conclusão de que ele precisa aproximadamente de R\$ 15 mil de cimento. Ele consulta no mercado, encontra o melhor preço, faz o processo administrativo normal e adquire do melhor preço, a melhor vantagem para o município, mas, se esse valor de aquisição ultrapassar R\$ 17.600, 00, vamos dizer que ele queira comprar o cimento, mas a quantidade passa de R\$ 20 mil, e aí já é obrigado a adotar a chamada carta-convite, em que ele tem que publicar um edital e convidar as empresas que queiram participar. Até um determinado momento da história não era obrigado a publicar nos atos oficiais dentro do site dos entes federados, a partir de um momento da história, apesar de eu mandar o convite para três empresas, eu sou obrigado a deixar à disposição para conhecimento de toda e qualquer empresa que queira fornecer cimento para São Carlos.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Muito bem. João, aquisição de material é até R\$ 17.600,00. E para obras, como é que funciona? Para obras, reparos, reformas, eu posso contrair despesas até R\$ 33 mil sem precisar fazer o processo licitatório. Então, vamos dizer que nós temos que fazer um reparo na Praça Coronel Salles. Os nossos técnicos vêm aqui e constatam o seguinte: "Olha, a intervenção na Praça Coronel Salles vai gastar 27, R\$ 28 mil." Eu não preciso fazer licitação na modalidade de convite. Eu posso contratar diretamente, buscando sempre o melhor preço para o mercado. Muito bem. Mas se eu vier na Praça Coronel Salles e chegar à conclusão que a intervenção passa de R\$ 50 mil, eu sou obrigado a abrir o processo de licitação, a orientação que se faz é na modalidade de convite, mas nada impede que você faça através de pregão, o pregão foi instituído, pregão presencial e o pregão eletrônico, ele foi instituído em 2005, através da Lei 10.520. E qual foi o objetivo da criação do pregão no Brasil? A agilidade procedimental, porque uma licitação normal, eu vou falar para vocês rapidamente, existem quatro tipos na 8.666/93. Carta-convite, eu vou falar os valores para os senhores só para termos uma noção, porque acho que vale a pena todos nós termos conhecimento, porque essa alteração, ela foi feita agora, em junho de 2018. A partir de junho de 2018, para se fazer um convite, era até R\$ 150 mil, eu posso fazer convite. Até R\$ 1,5 milhão, eu faço tomada de preço. Tomada de preço, o procedimento é um pouco diferente do convite. Eu tenho que dar mais prazo para as empresas participarem. Se eu fizer técnica e preço, tenho que dar prazo maior ainda. E as concorrências, que são as grandes obras, acima de R\$ 1,5 milhão. Então cada modalidade tem os seus procedimentos para contratação, tá? Então... nessas modalidades da 8.666, vamos supor que quatro empresas estejam concorrendo em uma tomada de preços, que hoje é acima de R\$ 1 milhão e chegam lá e apresentam os envelopes de habilitação e de proposta. A Comissão de Licitação, seja da prefeitura, seja da Petrobras, seja do governo federal, seja do estado, vai analisar, primeiro, a qualificação da empresa. Primeiro se ela está na parte fiscal em ordem, tudo bem com INSS? Tudo bem com Fundo de Garantia? Não tem processo judicial? Depois vai analisar a parte econômica. Vou dar um exemplo do transporte de São Carlos que está até hoje tramitando. Para participar da licitação do transporte, a empresa tem que demonstrar capacidade financeira, porque ela vai ter que colocar à disposição da cidade mais de cem ônibus. Eu não posso chamar uma empresa de fundo de quintal que tenha dois ônibus ou tenha um micro-ônibus ou tenha uma van. Eu tenho que buscar no mercado a empresa que tenha capacidade financeira de colocar capacidade financeira de colocar à disposição, então, você pede o balancete, analisa o balancete, analisa a questão fiscal e vê os atestados, tudo bem? Eu estou contratando uma empresa de ônibus, mas os senhores já fizeram esse tipo de serviço em alguma cidade? Eles devem apresentar, na licitação, atestados de outros entes federados ou seja, o estado, município e União ou eles têm que apresentar da iniciativa privada, que já fazem transporte. O que acontece no pregão que foi instituído? Ao invés de analisar a saúde da empresa, na questão fiscal, da saúde financeira, dos atestados, eu abro o primeiro valor. Vou dar outro exemplo, vamos deixar o ônibus para a gente entender. Qual é o critério para a gente definir qual vai ser a empresa que vai fazer o transporte de São Carlos? Menor tarifa pública. A empresa que oferecer a menor tarifa, ela vai ganhar a licitação. Então, eu abro os envelopes de cinco, seis empresas que estão concorrendo e cheguei ao menor preço, R\$ 3,70. A Comissão de Licitação só abre os documentos, habilitatórios da empresa que deu o menor valor. Se estiver tudo em ordem, declara vencedora essa empresa. Se ao abrir o envelope de habilitação, encontrar inconsistências, pode ser



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

inabilitado, e você chama o segundo. O que acontece nas mudanças que estão sendo propostas, aqui, agora? Será que comprar pela Petrobras é o mesmo procedimento que comprar na cidade de Ibaté? Imagina quanto custa uma peça de uma refinaria lá na Petrobras? Trezentos, 400, R\$ 500 mil, investimento de perfuração de um posto quanto custa? O investimento da refinaria quanto custa? Em Ibaté eu vou comprar produtos ou materiais que são de menores valores. Então a correção que o [interrupção no áudio]. Isso, é, vou encerrar nessa parte aí. A alteração que o Temer fez em 2018, agora, no mês de junho, foi um pedido de há muito tempo que os entes federados vinham fazendo. Estava muito baixo os valores das modalidades. Então ele deu uma reajustada. E, agora, tramita na Câmara, e deve ser votada amanhã, estão correndo para votar, elevando esse valor mínimo para R\$ 50 mil a dispensa para compra de material e de R\$ 100 mil para contratação de obras e reparos. Essa é a proposta que tem, além de criar uma nova modalidade chamada diálogo concorrencial, que já existe na União Europeia, já existe nos Estados Unidos e que se tenta trazer para o Brasil para obras acima de... eu vou repetir. Não disse ainda. Acima de R\$ 200 milhões. Então as obras... imagine! Obras acima de R\$ 200 milhões teriam uma nova modalidade, chamado diálogo concorrencial. Então, para encerrar, Sr. Presidente, só para comunicar as pessoas que aqui estão, que não temos competência para legislar sobre alterações na lei de legislação, de licitação. Não podemos mudar as modalidades, não podemos mudar os valores, não podemos mudar o prazo, não podemos mudar o pregão. Durante a Copa foi criado um regime chamado regime de contratação [interrupção no áudio]. Estou encerrando... regime geral de contratação diferenciado, que era apresentação dos projetos pelas grandes empresas e que, infelizmente, nós tivemos aquela corrupção muito grande que vai ter que rever esse regime que foi adotado em 2011, tá? Então, eu espero ter contribuído, que é um assunto de extrema importância que todo cidadão deveria ter conhecimento dos procedimentos para aquisição para entender como é feita administração pública. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Tudo isso na Câmara dos Deputados... **VEREADOR JOÃO MULLER:** Federal. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Federal. Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Bom dia, Sr. Presidente. Bom dia, colegas vereadores, plateia presente, população que está nos assistindo em casa, pela rádio, pela TV e também aos amigos do Facebook. Há uma cultura, uma cultura muito ruim no país e nos municípios, e a gente sente muito mais nos municípios que é a questão de cargo de confiança. O que acontece no país, nos municípios, sobre cargo de confiança? Acontece que, quando o cara assume um cargo de confiança, ele tem que pôr um esparadrapo na boca, ele tem que costurar a boca. Ou a falta de caráter é tão grande que ele dá uma de mudinho. Quando ele assume um cargo de confiança, que passa a receber três, R\$ 5 mil, R\$ 10 mil, aí os problemas da cidade já não existem mais. Aí ele não é mais valente para criticar. Não tem dignidade de defender o seu próximo, mas, antes de estar lá, grita, xinga, vai para redes sociais, que hoje tem rede social. Vai para redes sociais, dá uma de bravo, uma de valente. Aponta o dedo para o vereador, aponta o dedo para outro, critica o prefeito, critica os cargos. Mas quando ele assume um cargo, ele se torna um cargo de confiança, vira um vagabundo, um pilantra, um cachorro de rua sarnento, que esconde a sua realidade. Mantém a sua realidade cruel interna. O vagabundo que, quando não está no cargo, grita, é apenas para satisfazer o seu próprio interesse. E vendo isso, em 2010, quando eu comecei a aparecer na política, subi nos palcos, quando ainda dançava danças de rua e comecei a combater atitudes canalhas do ex-vereador



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Dé Alvim, aqui dou nome. Aqui não tem indiretinha comigo. Comecei ali em 2010. Não tinha partido, não era filiado em nenhum lugar. Nem sabia, eu só queria combater. Só queria mostrar para o povo a mentira. Eu via aquele cidadão enganando as pessoas, aquilo me sangrava, rapaz! Foi por causa de combater ele que vim parar na política. Foi pela falha dele, como político, que eu vim parar aqui, foi para mostrar para mostrar para a população que ele não prestava, que eu vim parar aqui. E aí em 2012 fomos para eleição, governo Altomani, estava tirando-se 12 anos do PT aqui na cidade e o PSDB estava entrando, e nós acreditando que as coisas iam andar bem, e eu fui chamado para ocupar um cargo, chefe da divisão do Centro da Juventude. A minha meta, o primeiro sonho de um cara que entra na prefeitura. Vou conseguir fazer alguma coisa de bom. E isso pelo menos o cara honesto pensa isso! Só que, chegando lá, ele começa a ver um monte de dificuldade. Aí ele tem duas opções: ou se juntar com os porcos, comer lavagem, ou combater. Ou renunciar e ficar quietinho, não, não quero saber da política, não era o que queria. Vou embora para casa, não era isso. Eu vou trabalhar em empresa privada. Acabou. Comigo não. Comecei a mostrar monte de falcatura. Eu era cargo de confiança e já querendo... já querendo mostrar algo diferente, que o cargo de confiança não tem que ser capacho, não tem que abaixar a cabeça para as coisas erradas, ninguém tem que abaixar a cabeça para as coisas erradas, não importa o cargo que ocupa! Não importa o cargo que ocupa! Estando como cargo de confiança, eu fiz cinco denúncias contra o prefeito que me colocou no cargo. Eu não era nada, não tinha representatividade. Eu nem mexia no computador! Em 2013, nunca tinha ligado um computador, eu não gostava. Na minha ignorância, eu achava que não prestava, era só para quem estudava, para quem fazia faculdade ou se tornava um doutor que tinha que mexer com computador. Eu falava: "Eu não quero essa porcaria na minha vida." Mas em 2013, quando eu estava ocupando o cargo de confiança, através de um amigo, eu instalei, eu comecei, me convenceram de comprar um computador por causa que desenhava muito bem e era para mim começar a desenhar no programa. Estando lá no Centro da Juventude, na Secretaria de Infância e Juventude, eu fiz cinco denúncias contra o atual prefeito, na época era o Altomani, claro que iam me mandar embora e eu sabia disso. Eu vim de supermercado, 16 anos trabalhando no supermercado e fui parar na política por causa de uma votação expressiva, na época, sem ter computador, sem ter nada, apenas um grupo de dança. Fiquei entre os 40 mais votados e fui ocupar e ali vi a fraqueza que o cargo de confiança, ele é um vagabundo, ele tem que se transformar em vagabundo por falta de caráter, falta de dignidade na cara, porque só pensa em si próprio. Só pensa no seu próprio umbigo. Gente, tem muitos covardes que se escondem. Ah, tenho meus filhos, tenho minha esposa, minha família. Não posso abrir a boca para denunciar, eles vão me mandar embora. Ô, seu vagabundo, você tem saúde, Agradece a Deus! Vai trabalhar, rapaz! Tem coisa errada, denuncia! Eu denunciei, fiquei desempregado, fui mandado embora, fiquei 40 dias desempregado, mas não sem receber, porque eu estava fazendo meus bicos, pintando placa no supermercado, mas mostrei que ali nascia uma esperança e não era todo mundo que estava corrompido, não era todo mundo que recebe um carginho e fica com a boca fechada. E eu fiz toda essa história, porque isso aqui é uma decepção, é uma vergonha... Bragatto! Hoje, secretário, trabalha na Secretaria de Emprego e Renda. Esse indivíduo, para fazer uma festinha para os políticos, vai fazer os cofres públicos desembolsarem R\$ 810 mil de uma maneira covarde, de uma maneira covarde. Conversei com alguns secretários, os secretários falaram: "É louco, está fazendo tudo irregular!" Se o prefeito Airton Garcia for um pouco



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

responsável, tiver um pouco de vergonha na cara, não paga. Ainda não pagaram os R\$ 810 mil. Se tiver um pingão de vergonha na cara, não vai pagar esse evento. O Bragatto que se vira, vai atrás de deputado, vai atrás de emenda, apenas para satisfazer a sua vaidade política. Hoje ele é cargo de confiança, o Sr. Bragatto! Mas até pouco tempo atrás ele estava como vereador e também é outro defeito de um vereador, só é valente quando está nessa Tribuna. O cara não é valente quando está na rede social. Ele tem Facebook, por que não é valente no Facebook? Por que eu não mudei a postura, mas eles mudaram? Por que, Sr. Bragatto, o senhor não pode latir agora? Por que o senhor não pode espremer no seu Facebook? Não tem nada de errado nesse governo Airton Garcia? O senhor está quietinho por quê? Covarde, isso é covardia, mas é bom, bom que nos dá oportunidade de mostrar quem você é. Nos dá oportunidade de mostrar quem você é. Ex-candidato a prefeito, e queria governar nossa cidade. Olha como secretário, olha a demonstração que está dando. Trouxe, trouxe para São Carlos palestrantes, discursistas, eu nem quero menosprezar o evento, mas falaram para o Airton Garcia que ia ficar um valor, e o valor foi muito maior, né, Sr. Bragatto? E como pagou? Eu vou esperar chegar esperar o requerimento de um outro vereador, vereador Elton que está pedindo notas fiscais, tintim por tintim onde foi gasto. Então, gente, mostrei lá atrás que o cargo de confiança, cargo de confiança não tem que calar a boca. Se tiver que perder o emprego, que perca. Eu perdi o emprego, fiquei desempregado, dei a volta por cima. Deus abençoou, viu que havia verdade no meu coração e me trouxe aqui, como um dos vereadores mais votado. Isso serve também para você, viu, Sr. Lineu? O senhor que está na imprensa hoje, está mudinho também. O senhor era um que gritava aqui também. O senhor era um que gritava aqui também. Lineu, vereador do PT. Aprenda, vereador Lineu, ex-vereador Lineu, que pretende voltar para essa Casa. Aprenda, rapaz! Não é só juntar com sindicalistas, manifestantes vermelhinhos, não, e ficar gritando vem, vem para rua, vem! Não é só isso, não, Sr. Lineu. Eu nem vou ficar extrapolando muito aqui, porque, se o senhor quiser ir para o Facebook, nós vamos para o Facebook e daí fica igual. Não cale a boca. Você era um dos que mais gritava aqui nessa Casa. Vereador Lineu está lá no fundo, lá. Ex-vereador. Gritava, atormentava o prefeito e agora está tudo em ordem. Não é capaz de gritar contra o Airton Garcia, mas só contra o Bolsonaro. Vou falar para você. Isso aqui, olha, carregado no meu chaveirinho aqui, é um elmo, um escudo, um capacete, veio de Roma, né, Kiki? Vereador Kiki que trouxe de Roma, ele foi em Roma, foi falar com o Papa e lembrou do guerreiro, trouxe esse elmo aqui, esse capacete que eu ponho no chaveiro. Tem que estar com capacete 24 horas para enfrentar essa turma de vagabundo na política, rapaz! O que estão fazendo com São Carlos! Eu chego a tremer de nervoso, que dá vontade... era sair que nem gladiador, pegar a espada e sair degolando a turma de vagabundo, sair degolando, rapaz! Aqui temos 21 perfis, 21 vereadores. É claro, população, que não dá para os 21 serem iguais, eu não posso querer obrigar o Kiki a ser.. a agir do meu jeito e ele não pode obrigar eu a agir do jeito dele. Jesus Cristo tinha 12 discípulos, mas na hora do vamos ver só um pegou a espada e foi cortar orelha do soldado. Pedro, na sua ignorância, pegou a sua espada, não 'peraf', vai mexer com Jesus, espera aí, então toma, pá! Já cortou orelha do soldado e se não é Jesus intervir ali, Pedro morria. Olha, Pedro, está vendo os 50 romanos que está à sua volta? Quem vive pela espada, morre pela espada! [interrupção no áudio]. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Para concluir. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Você quer morrer, Pedro? Pedro era valente naquele momento, quando Jesus abriu o olho dele, mostrou para ele



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que estava cercado por 50 ímpios, 50 soldados armados, Pedro largou a espada, fugiu para cumprir a profecia que ele ia negar Jesus, mas precisou o próprio Jesus salvar a vida dele. Se você analisar com carinho essa parte da Bíblia, o Pedro, na sua valentia, arrancou a espada e foi enfrentar , 50 soldados ou até mais sozinho e chegou a cortar a orelha de um, deu trabalho para Jesus ainda, Jesus ainda teve que fazer um milagre ainda, ainda teve que colar a orelha. Então, gente, população está vendo, não pensa que a população não está vendo. A população está acompanhando tudo. E aos que são bons de coração, os que têm Deus no coração, orem, orem para o Bolsonaro. Bolsonaro precisa de oração. Precisa pôr o país nos trilhos. A turma da esquerda, essa turma canalha, vagabunda que existe no país [interrupção no áudio].

PRESIDENTE LUIS ENRIQUE: Para encerrar, vereador. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Já quer o impeachment do Presidente. E depois vão para rua, vem para rua, vem, bando de canalhas! Bando de canalhas! Deixa o Presidente trabalhar. Ele está com vontade de fazer as coisas e vai pôr o Brasil nos trilhos novamente. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE LUIS ENRIQUE: Fez uso da palavra o vereador Leandro Guerreiro e agora, pelo tempo regimental de dez minutos, o vereador e presidente dessa Casa, Lucão Fernandes.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Muito bom dia, vereador Luis Enrique, Kiki, que, no momento, está presidindo essa Sessão, cumprimentar os meus colegas vereadores, a população que sempre nos acompanha de casa e, também, os amigos que vêm aqui na Câmara, toda semana, acompanhar as nossas Sessões. Eu acho que é um momento muito importante, até pegando um pequeno gancho da fala do vereador Leandro Guerreiro, quando fala de um tempo para colocar a casa em ordem. Eu acho que isso é muito importante, principalmente um Presidente da República tomar conta de todo um país não é fácil, mas eu gostaria de chamar até a própria atenção do vereador Leandro Guerreiro, do vereador... do vereador... do nosso... diretor do Legislativo dessa Casa, Neto Donato, que também se faz presente aqui, o Sérgio Ferrão, que são pessoas que estão colocando o nome como alternativas para nossa sociedade, como pessoas que podem estar assumindo o Poder Executivo a partir do ano de 2021. Eu estive como funcionário público há mais ou menos 32 anos e a gente conhece o lado de lá. E muitas vezes as pessoas vão para lá sem conhecer o lado de lá, Sérgio. Então é muito importante que vocês, nesse tempo que antecede as eleições, que façam grande planejamento da cidade de São Carlos, nós não podemos ir de uma forma totalmente irresponsável, querer por querer, almejar por almejar. Tenham objetivo, tenham objetivo. Em todos os setores da prefeitura, sentem com as bancadas, as pessoas que estão ligadas com vocês. Não deixem para última hora, não deixem para os últimos dias, não deixem para vocês fazerem isso dentro do mandato de vocês. Existe, aqui na nossa cidade, se não me engano, mais de 250 mil pessoas que vão estar precisando das decisões que vocês vão tomar, porque o poder que executa tem todo poder de deliberar ou não. Dizer sim ou não, acontece ou não acontece! Então é muito importante para vocês que almejam esse cargo de Executivo que vocês tenham todo esse planejamento, principalmente na área da saúde de São Carlos. Por que estou falando isso?! Estive, se não me engano, acho que na quinta ou sexta-feira, mais uma vez, na Santa Casa, Sérgio, e eu vou falar uma coisa para você: Olha, tinham quatro ambulâncias, sendo que uma delas era a USA, que tem um UTI móvel, que nós temos aqui no nosso município e ela estava parada na Santa Casa. Sabe por quê? Porque a maca que transportou o paciente, vereador Roselei, estava sendo usado pelo próprio paciente ela que transportou nos corredores da Santa Casa! Nos corredores da Santa Casa! A Santa Casa criou



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

duas salas, amarela e a vermelha, isso por iniciativa da própria instituição. Eu não estou aqui para defender a instituição. Eles têm provedor, eles têm, lá, sua mesa-diretora, que pode se manifestar. Tem os seus superintendentes, lá, o Bonini, que poderia, mas nós precisamos dar algumas explicações, então criaram essas duas salas para dar suporte para UTI, porque a UTI também, ela está na sua carga máxima. E nós tivemos, aqui, uma Audiência Pública, tratando desse assunto, e ficou nos encaminhamentos finais dessa audiência de nós estarmos em São Paulo, com o secretário da Saúde de São Paulo, meu caro vereador Rodson Magno, que é do PSDB, que eu peço a Vossa Excelência que me ajude, quanto faz que nós estivemos aqui nessa audiência? Até agora, o camarada não marcou uma audiência para receber! Não o presidente da Câmara de São Carlos, mas os representantes da cidade de São Carlos! O assunto é muito importante! Nós estamos lidando com vidas. A Sala Amarela foi criada para dar suporte. É mini-UTI funcionando 24 horas. Aqueles corredores abarrotados de pessoas. E aí a gente vê... eu já estou desistindo de falar desse hospital escola, viu? Na mesma noite, pessoas se dirigiram ao hospital escola e viram os corredores vazios, enquanto outros estão praticamente quase que morrendo nos corredores, um tratamento bem aquém de que um ser humano merece, não por culpa da instituição, gente, porque ela dá o que ela tem. Não estou aqui defendendo a instituição, pelo amor de Deus. Não vão entender isso. Mas eu acho... Aí eu comecei fala falando sobre isso, sobre os 'prefeituráveis', faça um grande planejamento, principalmente na área da saúde. As nossas unidades básicas. Estou aqui com o doutor, do qual eu tenho um grande respeito, que é o Dr. Chico Loco, nós precisamos fazer um grande planejamento para que nossas Unidades Básicas de Saúde sejam fortalecidas e que elas funcionem de fato! Se nós sairmos aí hoje para fazermos uma apuração nos nossos... nos nossos instrumentos de saúde que nós temos por aí, nós vamos perceber que não tem ginecologista. É muito importante ter o ginecologista para a saúde da mulher. Quantas doenças poderão ser evitadas por essas consultas e as rotinas que elas têm. Não sei qual é o prazo que tem. Eu nunca... elas têm uma rotina de consulta, vai, depois volta. É um acompanhamento anual, se eu não me engano, talvez semestral, as mulheres que estão aqui poderiam me ajudar, mas talvez semestral, mas que elas precisam desse profissional ou também de todos os outros profissionais que nós necessitamos. Hoje, nós temos dificuldade, principalmente, na área do nosso próprio Dr. Chico Loco, na neuro, na pediatria, na psiquiatria, nós temos dificuldade, nós estamos com falta desses profissionais. Então, eu não vou atacar tanto o HU, hoje, o hospital escola, porque nós precisamos começar na nossa escola, nós precisamos, Srs. 'Prefeituráveis', mais uma vez eu falo, comecem se organizar, comecem a montar os planejamentos de vocês em todos setores da prefeitura. Eu estou falando aqui só da saúde pública. Nós precisamos fazer gestões de outras secretarias, também, quanto que nós sofremos com mato alto e ainda sofremos ainda na nossa cidade. Olha os buracos que estão espalhados por aí. Vocês precisam fazer planejamento. Vocês precisam se preparar. É um atleta que vai entrar em campo. Precisa fazer alongamento, precisa estar concentrado para entrar no jogo. Assim são vocês 'prefeituráveis'. Se planejem, sentem com o grupo, nós precisamos disso. Se não tem conhecimento de como funciona a máquina, há tempo para vocês adquirem o conhecimento. Precisa ter o conhecimento. Alguns que passaram sem ter o conhecimento, vocês viram o que aconteceu, né? Não é empresa, você não compra o parafuso. Na empresa você compra. Amanhã vou comprar parafuso. Dez parafusos, mil parafusos. Você compra, você tem dinheiro na sua empresa, você compra. Prefeitura, não.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Prefeitura você tem que empenhar, você tem que guardar. Você tem que fazer todo um... certo? Principalmente quando tratamos de coisas maiores ainda que é o caso dos ecopontos que agora, olha quanto tempo, gente, agora que nós estamos conseguindo regulamentar a questão dos ecopontos na cidade. Quantos reclames teve aqui de vários vereadores que passaram por essa Tribuna, reclamando dos ecopontos que, inclusive, lá no Santa Felícia, entrei com requerimento hoje, solicitando para que seja feito um outro local, muito próximo daquela residência, Amaral. O último incêndio que teve lá, a casa da mulher até hoje cheira fumaça. Ela não consegue se livrar de cheiro de fumaça. Acabou com toda roupa da família, gente, colchões, tudo, jogou fora, porque mora muito próximo. O mato ia até perto da casa da mulher, que tacaram fogo. Então, não podemos deixar essas coisas acontecerem. Então, Srs. 'Prefeituráveis', façam seus planejamentos. Acho que tem que haver uma grande união em torno de tudo isso. O vereador está certo quando fala do Bolsonaro. Eu não votei no Bolsonaro, está certo, no primeiro turno. Segundo turno votei no Bolsonaro, declaro aqui e voto que votei nele, mas tem que fazer planejamento. Tem que dar tempo, entendeu? E outra coisa: acabou a eleição, gente, pelo amor de Deus! Acabou a eleição, acabou a disputa! Encerra-se a disputa! E aí nós temos que focar [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Para concluir. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Único e exclusivo, num bem comum que é nossa cidade. São Carlos não é do PSDB. O São Carlos não é do MDB, São Carlos não é do Novo. É Novo? Do Novo! São Carlos passa a ser de um único partido, gente! Todos nós unidos aqui, focados na única direção. Salvar nossa cidade do caos. Nós não podemos, depois das eleições encerradas, o partido que ganhou, a gente vai ser adversário. Veja a sabedoria desses parlamentares que hoje estão aqui nessa Câmara Municipal, que muita responsabilidade tem tratado os nossos processos que têm vindo para essa Casa. Existe uma base de sustentação hoje para o prefeito municipal? Nenhuma! Mas nós tratamos os nossos processos aqui com responsabilidade. Nós temos que votar com responsabilidade, porque nós não votamos para partido A, partido B, muito menos para o prefeito municipal. Nós votamos para nossa população. Então é isso o apelo que faço para os Srs. 'Prefeituráveis', se organizem, pensem e planejem e que tenham sucesso na administração de vocês, se Deus permitir que estejam aqui, seja A, seja B, conte com meu apoio. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Fez uso da Tribuna o vereador Lucão Fernandes, e agora, pelo tempo regimental de até dez minutos, o vereador do Democratas, Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sr. Vereador Kiki, presidindo essa Sessão. Boa tarde... bom dia, na verdade, ainda, né, a todos que nos ouvem, vereadores presentes, população, nos ouve da sua casa. Quero... dentro da mesma linha que o nosso presidente dessa Casa, o vereador Lucão, nos trouxe, fazer uma breve reflexão de todo contexto, todo cenário que nós estamos presenciando e, de algumas incoerências e também caminhando no mesmo sentido da fala do nosso presidente dessa Casa, mostrar a importância para a sociedade de nós fazermos política com o coração e não simplesmente com as paixões, não simplesmente com as nossas ideologias e muito menos, né, com aquilo que move, talvez, com os interesses pessoais ou simplesmente, puramente partidários. Nós vivemos uma completa inversão de valores na sociedade. E valores em todos os sentidos. E essa completa inversão de valores nos faz, muitas vezes, perder a noção, né, da coerência, do que realmente importa para a sociedade e para a coletividade e, quando nós presenciamos um país, onde fica o Fla contra o Flu, né? O eu contra o ele, esse tipo de situação não tem nada a contribuir com a sociedade. Essa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

campanha, já não chega nós vivermos em um país onde a cada dois anos nós temos eleições, elas não são unificadas, que é inclusive um dos debates que está para acontecer na Câmara, mas nós não acreditamos que talvez ainda passe alguma reforma política, mas, a gente entende a importância de nós fazermos a sociedade refletir. Tenho acompanhado, eu também... tenho visto nas redes sociais e, também, os grupos de conversa entre amigos dentro do próprio ambiente político, onde as pessoas simplesmente, porque o outro não pensa da mesma forma que ele, já começa com agressões pessoais, com agressões até mesmo... com situações de desrespeito à democracia, à pluralidade de ideias, ao contraditório e essa situação não leva ninguém a lugar nenhum. Eu faço a questão de trazer essa reflexão porque, a exemplo, por exemplo, a exemplo das drogas... há quem defenda a sua legalização e meu caso, sou radicalmente contra a legalização das drogas, porque eu já fui voluntário em casos de dependentes de pessoas com dependência química, e a gente vê claramente o sofrimento não só para quem é dependente, porque a pessoa, em certo momento, em certa fase da sua vida, ela fica completamente fora de si. A pessoa começa, assim como os nossos amigos de escola, que começaram a beber socialmente, eu tive amigo que começou a beber socialmente que depois morreu, praticamente. Conheci pessoas que morreu... afogado na sarjeta, com a enxurrada. Você imagina o nível deplorável, o vereador conheceu essa pessoa, lá no distrito de Santa Eudóxia, a pessoa chegou em uma situação tão deplorável que morreu afogado com água da sarjeta. Você imagina a capacidade que essa pessoa tinha de se autodefender de se cuidar, de se tratar, se ela não teve condições físicas, psicológicas, mentais de uma autodefesa para se socorrer de uma água de enxurrada que não passa de altura de um palmo. Então, nós, como pessoas públicas que estamos aqui para cuidar da sociedade como um todo e pensar políticas públicas que vêm ao encontro aos anseios da sociedade, não podemos simplesmente ter... ser irresponsáveis a ponto de saber que as drogas não vão trazer consequências, por exemplo, para família, não vai trazer consequências para aquelas pessoas traficam, que muitas vezes cooptam crianças e jovens para ser o aviãozinho, para trabalhar com criminalidade, com o tráfico das drogas. A violência que isso vai gerar para a sociedade. Então são muitas situações que nós precisamos levar em consideração, até mesmo isso tudo com as nossas leis que trazem tanta impunidade. A sensação, né, de insegurança, e a impunidade que nosso país vive, onde as pessoas seque, muitas vezes... as pessoas do bem acabam vivendo aprisionada dentro de casa, com alarmes, com cerca elétrica, com portões e mais portões, é condomínios pagando condomínio, e as pessoas, os criminosos vivem aí extremamente à vontade, fazendo o que bem quer e o que bem entende. Então está na hora de nós, como município, também, trazer essa discussão a público. Mostrar para os nossos governantes, para os nossos deputados, tanto federais, como estaduais que se precisa, sim, aprimorar as legislações. Nós vemos lá, agora, na Câmara, um pacote anticrime onde, com todo respeito aos que não são, aos que se doerem com a minha fala, que vistam a carapuça, mas com todo respeito, não generalizando, onde um ministro, né, que junto com propostas que veio também de um dos representantes do STF, tem que discutir e defender uma proposta para muitos deputados que se enquadraram como criminosos, que estão lá, muitas vezes, respondendo por diversos crimes e muitos deles até foram pegos com helicópteros, né? Helicóptero com drogas! Então, a gente fica aqui nos municípios, muitas vezes, sentindo a sociedade agonizando com tudo isso, uma sociedade que geme e que clama por mais segurança, que clama por mais justiça. Aí a gente vê, né, aquelas pessoas que defendem criminoso. Aí você vê aquela situação que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aconteceu logo um dos candidatos, aí, de esquerda que foi um dos que dos três mais votados... onde o estado dele foi estado que logo no início do governo aconteceu aí já várias rebeliões, várias crises do sistema penitenciário, várias situações, né, de insegurança para a sociedade, aí eu falo, em uma situação lá de confronto entre criminosos onde vários criminosos morreram, as pessoas que defendem os criminosos vai ficar do lado de quem... **VEREADOR DANIEL LIMA:** Permite um aparte? **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Só um segundo. Quando ambos são os criminosos que estão se matando e quando os próprios criminosos matam pessoas, né, negras, que matam as pessoas, né, de vários outros segmentos da sociedade. Então, que fique essa reflexão, para que nós venhamos... caminhar, né? Para que uma sociedade realmente caminhe para defender, não simplesmente seus interesses políticos, partidários, mas que venha a defender um modelo de sociedade mais justa, um modelo de sociedade onde nós não simplesmente vamos querer fazer oposição ao atual Presidente ou seja... e amanhã ou depois, seja qual for o Presidente que estiver lá, porque o meu projeto de poder não está mais com a caneta na mão. Rapidamente, Sr. Vereador, um aparte. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Eu faço suas as minhas palavras. Para mim, no meu modo de entender, como cidadão, suas palavras e as palavras do nobre presidente da Câmara, Lucão Fernandes. O momento eleitoral, ele é pontual... ele... a gente atravessa 45 dias de pontos e contrapontos. Momento que você administra uma cidade, um estado ou um país, é a somatória de forças. Com as suas diferenças, com respeito às suas diferenças, sejam complementares, mas não que sejam destrutivas, destrutivas! Que nós sabemos muito bem qual que é o projeto político de poder que se tem, principalmente a esquerda, que se movimenta de forma não muito feliz. Nós sabemos quais são esses interesses. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Muito obrigado, vereador. Então, eu quero trazer essa reflexão no sentido, vereador [ininteligível], de mostrar para a sociedade que nós precisamos parar com essa guerra, né, com essa guerra... a pessoa não pode mais sequer manifestar a sua opinião, porque estava acostumado nos últimos 16 anos, aí, pela hegemonia que tinha adquirido no poder, de, dentro seus dos espaços políticos, a sempre calar a outra voz. Agora está na hora, nós não morremos, né, em 16 anos, de uma certa ditadura que nós vivemos. Então podem dizer para esses opositores que eles não vão morrer também não [interrupção no áudio]. Eu também fui resistência, eu sobrevivi há 16 anos em uma ditadura de opinião. Então vocês que estão aí, né, se retorcendo, vão sobreviver a esses quatro anos e, se daqui quatro anos, a população achar que não merece que esse atual governo continue, permaneça lá e talvez nem sabemos se ele vai se candidatar de novo ou não, que a população troque, mas que a população pare de tanta hipocrisia, pare de tanta intolerância à opinião, ao contraditório e que a sociedade venha a respirar a democracia de verdade e de fato, e não vivermos tanta polarização entre o A e o B e a sociedade quem paga o preço de tanta mentira, tantos 'fake news', de tanta, né, o disse me disse. Meu muito obrigado, Sr. Presidente. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, é o último vereador inscrito, vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente, Lucão Fernandes, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Estive dia 14 de junho numa Audiência Pública sobre a iluminação pública aqui em São Carlos. Parabenizei e parabenezo novamente o vereador Roselei que propôs essa audiência, e que foi muito importante. Estiveram presentes aqui o Anderson de Oliveira, o diretor do Departamento de Serviços Urbanos da Prefeitura e César Maia, que é o engenheiro do Departamento de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Serviços Urbanos, ambos representando aqui o secretário municipal Mariel Olmo. Esteve presente também Ivan Staine, o chefe da Seção de Manutenção Elétrica, Julio Cesar de Oliveira, que é gerente da CPFL, esteve também... Julio Cesar de Oliveira, que também é gerente da CPFL e a Juliana Cortes que é diretora do Procon, né? E os vereadores, como o Daniel já mencionou. E, após a explanação de todos, eu... pasmem, mas eu também não pude me calar da forma com que eu elogiei os trabalhos feitos com lealdade, com presteza da mesma forma a indignação do trabalho que não é feito pelo poder público em relação. Pois bem, foi em 23/7/2018 foi pedido, não somente por esse vereador, mas a iluminação do Viaduto 4 de Novembro, Antônio Massei. Nós temos lá, se tiver 20 lâmpadas, não tem três lâmpadas acesas. Na sua grande maioria, todo, todo apagado. Um problema grave de segurança para o nosso município. Há mais de um ano está daquela forma, Daniel. Então é lamentável que o município não pôde se programar para que fizesse a manutenção. A outra, pasmem, da rotatória, famosa rotatória, lá da Educativa. Eu, esse vereador fez várias... várias, várias... e a primeira também faz dois anos, foi em junho de 2017. Está bom, aquele primeiro ano, e o segundo ano não dava para colocar numa previsão orçamentária? E as respostas que são feitas da mesma localidade, a exemplo daquele passeio, ali, da... da pista, da Henrique Gregori. As respostas são diferenciadas. Todas elas dizendo que sumiram, que roubaram, e que precisa de 30 carretéis, rolos de fio de cem metros. Puxa vida, será que uma cidade igual essa não tem condições de comprar três mil metros? A outra comenta que trocaria a fiação por um fio de alumínio, mas coisas que eu não quero saber o que vão colocar. O que precisa é resolver! Então isso é lamentável. E aí começo, com todo respeito, eu começo a entender que às vezes é criar essa dificuldade para poder vender a facilidade que é a terceirização. Eu não vou aprovar terceirização, eu sou contra essa terceirização. Haja vista o nosso cemitério, vem lutando, Rodson, outros vereadores, eu venho lutando com esse cemitério, o cemitério Santo Antônio, da igreja, lá da igreja... da Vila Prado, do Pacaembu. Lamentável, lamentável! Aí, depois, vem ver agora com uma terceirização. Nós já pagamos os nossos impostos, já tem ali o trabalho que é para ser feito. Se não conseguir trabalhar, deixar em ordem o cemitério, pode jogar a pasta e ir embora lamentável! Então, da iluminação, a mesma forma. A iluminação, como eu posso entender que amanhã eles queiram terceirizar esse serviço de iluminação, se não consegue fazer o mínimo? Um jogou para o outro aqui. A CPFL, ela deixou claro, que olha, as praças... está bom, isso daí é responsabilidade da prefeitura municipal. Então, a prefeitura faça o seu trabalho e, do outro lado, enquanto corre judicialmente a briga entre prefeitura municipal e Saae, o munícipe não pode estar perdendo. A população não pode perder! Eu acho, então, que deveria ser salutar a CPFL, que é uma empresa, hoje não sei como está, mas ganhou muito dinheiro! Muito, muito dinheiro. E fora isso, ela tem a responsabilidade, porque iluminação pública, acima de tudo, é segurança pública.

VEREADOR DANIEL LIMA: Robertinho, lucro líquido de 2018, somado duas fontes, R\$ 8,5 bilhões da CPFL. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** E olha, ele vem aqui comentando que, em... não lembro, mas acho que era 2014, 15, 16, 17, mais ou menos isso, sei que foram em quatro anos, ele falou de boca em cheia que ele investiu na cidade de São Carlos R\$ 14 milhões... é isso?! **VEREADOR ROSELEI FRANÇOZO:** Alô! Na verdade, está na programação dele investir os R\$ 14 milhões. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Não, ele investiu R\$ 14 milhões. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOZO:** É, entendi... **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Mesmo porque foi o ano já que passou,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ainda falei: "Mas e o que vocês arrecadaram nesses quatro anos?" Porque, em quatro anos, R\$ 14 milhões, são somente R\$ 3,5 milhões por ano. Para uma cidade igual a São Carlos. E o que arrecadou? Qual o valor que você tem, Daniel? **VEREADOR DANIEL LIMA:** Oito bilhões e quinhentos milhões de reais. CPFL 2018, estado de São Paulo. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Bom, aí é o estado, né? Tá! E São Carlos? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Só a prefeitura, 7,2 milhões por ano. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Só a prefeitura? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Só a prefeitura com iluminação pública. Fora as contas. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Então é lamentável, é lamentável, né? E daí vem o vereador, aqui, como eu também já comentei, em relação à Conexidades, eu sou super a favor, acho superimportante o trabalho, a Conexidades. Mas não a forma como foi pago e o que me entristeceu também. Acho que é salutar porque o vereador Bragatto, quando era vereador nessa Casa e eu era da cultura, ele também assinava os requerimentos para saber e hoje ele está trabalhando com alguém lá que, no passado, no passado, foi lá me pedir R\$ 350 milhões. Desculpa, R\$ 350 mil para um evento de três dias para pagar 174 que era de outro dia. Está lá, está lá de conchavo. Então, Bragatto, eu já não tinha mais aquela confiança em Vossa Excelência, já não tinha mais essa confiança. Pelo passado, por tudo que nós vivenciamos juntos, nos partidos... Eu não tenho, presidente! Não tenho mais a confiança que eu tinha nessa pessoa, que eu votei e pedi voto para ele. Ele saiu daqui e eu fiquei mais triste ainda, porque se a gente não votasse R\$ 810 para o Conexidades, a gente traria um prejuízo de R\$ 140 mil ainda para a cidade, porque faria de qualquer forma a R\$ 950 mil, 950 mil reais são R\$ 230 mil por dia. Terça à tarde, terça à noite que foi... tinha champanhe francesa, acho lá, bacana, né, o rapaz veio aqui e falou para os vereadores que teria lá um camarim, que teria lá um... um espaço muito importante para nós... eu me senti muito importante, principalmente, porque eu ia tomar cerveja. Acho que é isso, uma cerveja que custa R\$ 230 mil. Aí tem Banco do Brasil e outras entidades que estavam pagando a locação. Então, Walcinyr Bragatto, lamentável seu posicionamento frente a essa secretaria. O vereador está fazendo a sua pesquisa, fazendo a sua investigação e também o farei... farei porque, prefeito, nós estamos com os bairros todos esburacados. Dá vergonha entrar no meu bairro Jardim Medeiros, como dá vergonha, senhores, passar em cada rua do bairro de cada um dos senhores. E ser gasto R\$ 950 mil e a culpa é desse Legislativo porque não pagou, não aprovou os R\$ 810 mil que veio às vinte para as três aqui nessa Casa para ser aprovado. Walcinyr Bragatto, lamentável! Tinha o senhor como uma pessoa de bem. Já vi lá atrás, dentro de algumas conversas em nossos partidos que não era uma pessoa de tanta confiança como eu poderia colocar e tem todo direito dessa recíproca, dessa forma de defesa, porque é um direito dele e não venho aqui fazer calúnia. Não é calúnia! Ele falou, na minha [interrupção no áudio]. Ele falou para mim que, se não votasse os R\$ 810 mil, faria o mesmo evento com R\$ 950 mil e responsabilizando, não teve coragem de falar para todos os vereadores. Responsabilizando essa Casa, que não estaria economizando R\$ 140 mil, pasmem! Aí a preocupação, nós não temos iluminação. Nós não temos os tapa-buracos da forma com que é para ser feito. Mas nós temos quase um milhão de reais, duzentos e tantos mil reais por dia para fazer uma Conexidades. Não pagou ninguém porque o Ministro vem com o dinheiro do poder público. O vice-governador também vem com dinheiro do poder público. Algum problema? Aqui está tudo em ordem? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Está tudo em ordem. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Obrigado.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Solicito ao nobre vereador Luis Enrique, Kiki, a gentileza de fazer a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada dessa 20ª Sessão Ordinária. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha, ausência justificada. Luis Enrique, presente. Robertinho Mori, Robertinho Mori? Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho, ausência justificada. Gustavo Pozzi, ausência justificada. João Muller. Julio Cesar, ausência justificada. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E Roselei Françoso. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza, estou pedindo a Vossa Excelência. Por gentileza, por gentileza... **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Eu tenho a gentileza, por favor, [ininteligível] eu nunca serei presidente, porque você vai embora no outro dia. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** O senhor talvez tenha entendido mal aí alguma coisa. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Não, eu quero que ele não venha, cuida da sua vida, porque esse camarada... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza, vereador, por gentileza, vereador! Por gentileza, vereador! Por gentileza! **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Dirigir mais a palavra comigo. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Mas como? O senhor é vereador, ele é secretário-geral, ele tem que conversar com todos os vereadores! Só foi explicar que eu estava aqui olhando uma informação que me chegou, e o senhor estava falando, ele pediu para que olhasse para Vossa Excelência. Por gentileza. Chamada dos vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sr. Presidente, são 17 vereadores presentes e quatro ausências justificadas. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Bom, existe uma solicitação... [Não, Rodrigo, pelo amor de Deus! Por favor! Eu quero tocar a Sessão sem problema. Por gentileza, vereador! Isso é assunto para a gente resolver internamente. Puxa, a cidade toda está vendo tudo isso. Pelo amor de... Por gentileza, ele só foi te explicar, Robertinho. Só foi te explicar]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO [01:58:26]:** Você viu? Você ouviu? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Deus do céu, gente! **ORADOR NÃO IDENTIFICADO [01:58:31]:** Meu Deus do céu, falo eu viu, presidente? **ORDEM DO DIA – PROCESSO EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Existe uma solicitação aqui, Srs. Vereadores, da vereadora Laide das Graças Simões, de um requerimento de urgência... agora mudou esse papel aqui, eu vou te contar, pelo amor de Deus... que vai denominar o nome de rua e parece que já vai inaugurar. O



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

processo... cadê o número do processo? É hoje, gente. **Processo 2.030...** Projeto de Lei 275, denomina de Pedro Cavicchioli o centro de lazer no Aporá de São Fernandes. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. O primeiro processo da Pauta, antes da gente estar votando, eu queria consultar os Srs. Vereadores a possibilidade de nós estarmos colocando para o final da Sessão o relatório final da CPI. Então, consulto os Srs. Vereadores. Invertendo a Pauta, inversão de Pauta. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovada, então, a inversão dessa Pauta e o relatório será lido no final. **VETO TOTAL APOSTO PELO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Primeiro processo é o **Processo 1.538**, Projeto de Lei 183, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, que houve uma alteração, inclusive, solicitada pela própria prefeitura, pelo próprio secretário, e depois nós aprovamos aqui essa alteração, que foi solicitada, foi para a prefeitura, e, agora, está havendo aqui um veto total. Então, gostaria que o vereador Azuaite fizesse o encaminhamento de votação para esse processo, explicando essa alteração que foi feita e aprovado por todos os Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, este vai ser o próximo a ser votado? Só para eu entender. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Já é o que está sendo votado. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, senhoras e senhores. A Prefeitura Municipal de São Carlos através do seu secretário de Educação, Nino Mengatti, dirigiu-se a mim, na qualidade de presidente da comissão de Educação da Câmara Municipal, solicitando, com urgência, uma alteração na lei que estabelece as prerrogativas dos diretores de escolas municipais, uma vez que, dentro do Direito administrativo, o funcionário é obrigado a fazer aquilo que a lei estabelece, aquilo que a lei determina. Desobrigando-se, consequentemente, de fazer o que não está escrito em lei. No processo educacional de São Carlos existe o instituto mais conhecido por todos como, HTP, que pode ser que parte é coletivo e parte, uma menor parte é individual. Quantas horas de HTP tem o professor? Imagine que ele tenha uma jornada de 22 horas em sala de aula, ele tem a metade dessas 22, quer dizer, ele tem, portanto, mais 11 como obrigação de fazer o HTP, a hora de trabalho pedagógico, portanto, a jornada do professor é de 33 horas. Ora, o que pretendia o secretário da Educação com aquela demanda é fazer com que o diretor de escola fosse o organizador, o coordenador desse trabalho de HTP na sua respectiva escola, sem isso, sem essa tarefa, a função de HTP fica mais ou menos solta ou fica sem a presença, porque a presença do diretor de escola seria obrigatória no HTP. O professor, o diretor tem que coordenar juntamente com outros pares de sua equipe todo o trabalho administrativo e o trabalho pedagógico da escola. Então, não faz sentido que o diretor fique desobrigado a fazer aquilo que a sua, talvez, mais importante obrigação de trabalho pedagógico na escola. Bom, a Câmara votou em regime de urgência, aprovou, e a Câmara foi surpreendida, eu fui surpreendido, o secretário da Educação foi surpreendido com o veto total apostado pelo seu prefeito municipal. Olha, eu vou ser muito franco, daqui para frente, eu estou sendo franco e vou ser mais direto ainda. Liguei para o secretário da educação e falei: Olha, rejeitaram, vetaram o projeto. Ele não gostou nada do veto e falou: "E disse... vamos dar encaminhamento". Eu disse: "Olha, estou terminando. Em que posso ajudar? Não, não foi consultado. Em que posso ajudar? Ele falou: "Olha, derruba o veto". Aí fui falar para o secretário de governo e falei: Olha, vocês vetaram negócio que é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

importante, assim, assim, assim... o secretário não foi consultado, foi pedido da própria secretaria, o texto é do próprio secretário, "Ah, o que vocês podem fazer é derrubar o veto". Então, olha, na prefeitura, mais uma vez, o bate-se cabeça. Eu, particularmente, acho que o secretário da Educação tem toda razão em querer que seja aprovado esse dispositivo. Então, está nas mãos dos senhores manter esse dispositivo, ajudando a educação nesse sentido, votando contra o veto, derrubando o veto apostado pela prefeitura municipal. Então, eu solicito aos senhores que acompanhem essa nossa indicação. Muito obrigado. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, nobre vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Queria que a votação fosse nominal. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Votação nominal. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, nobre vereador. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Só constar que o secretário da Educação estava presente para derrubar o veto. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Está presente? Como que é? **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Ele estava presente para derrubar o veto, o secretário de Educação. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, eu agora até ficou meio na dúvida aqui, o vereador explicando, como é que vai ficar essa situação, então? Nós vamos derrubar o veto? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** O encaminhamento é do nobre vereador... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Hã. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu acredito que... cadê o processo? Por gentileza, o processo sumiu, sumiu da minha mão. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Só para que eu possa entender melhor, por favor, Sr. Presidente, nos explique aí. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** O interessado foi a comissão de Educação que está fazendo encaminhamento para derrubada do veto. É só estranho isso, quer dizer, a própria prefeitura pediu alteração e própria prefeitura está vetando, entendeu? Agora, a nossa comissão da Câmara, a responsável, está solicitando a derrubada do veto. Então, agora, os Srs. Vereadores se posicionem da forma que os senhores quiserem. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** A própria comissão de justiça? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** A própria comissão. Então, o vereador encaminhou a derrubada do veto. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** A derrubada do veto. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para votação nominal. Vereadores favoráveis, sim. Contrários, não. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Sim é a manutenção do veto. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sim é a manutenção do veto. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Não é? **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Não, a derrubada do veto. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Não ao veto. É isso! Não ao veto. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vamos lá! **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ausência justificada. Gustavo Pozzi, ausência justificada. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Julio Cesar, ausência justificada. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Lucão Fernandes... presidente? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, não. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E Sérgio Rocha, ausência justificada. Sr. Presidente, 16 vereadores são contrários ao veto, pela derrubada do veto, e um vereador favorável ao veto da prefeitura. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então, aprovado por 16 votos favoráveis e apenas um contrário a derrubada do veto. Processo nº 1.876...**VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, nesse processo eu tenho declaração de voto? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu já passei... pois não. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Esse processo tem declaração de voto? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Qual? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu queria pedir declaração de voto, declarar o meu voto... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Ao final...**VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** No final? [falas sobrepostas]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Aí só terei dois minutos. Eu não posso declarar voto já? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza, vereador, por até dois minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, colegas vereadores, eu estou acompanhando o projeto de lei do vereador Azuaité e... confesso que eu voto pela derrubada do veto com tristeza, voto com tristeza porque eu acho um absurdo ter algo ajustado com o secretário municipal de Educação e ter no processo um parecer da secretária municipal de administração e, depois, um outro parecer da PGM, orientando o veto ao prefeito municipal. Isso é falta de diálogo, isso é desgoverno. Isso é falta de respeito com a cidade. Eu não quero entrar no mérito porque eu também acredito que tem uma comissão dos professores, responsáveis pela elaboração da mudança que tinha na lei. E eu, obviamente, entendo que isso tem que estar previsto na lei porque senão ficaria vago demais o diretor não ter a obrigação de participar do horário de trabalho coletivo, de trabalho livre ou trabalho individual. Os HTPCLI previstos para demais profissionais, para todos docentes. Então, eu votei com o Prof. Azuaité, eu espero que essa decisão da Casa também não traga prejuízo ao concurso público que está em andamento. Eu preciso registrar isso porque realmente é um concurso que aconteceu no último domingo, pelo o que eu pude perceber, está tudo calmo, está tudo tranquilo, ao contrário do que aconteceu no passado, uma bagunça generalizada. Então, eu faço votos que isso não atrapalhe de maneira alguma o prosseguimento do concurso público. É isso. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Mais alguém? **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES - Próximo Processo é o nº 1.876, Projeto de Lei nº 228. Interessado: Prefeitura municipal. "Que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura da ordem de R\$ 10 mil". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.905**. Interessado: O vereador Robertinho Mori, "que denomina de "Conde Migliato" a estrada municipal SCA-471 no município de São Carlos e dá outras providências". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.953**. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional especial e suplementar na prefeitura municipal da ordem de R\$ 101.800 para aquisição de ambulância e também compra de geladeira para a UPA. São emendas do vereador Malabim de R\$ 1,8 mil, e R\$ 100 mil deputado estadual Sebastião Santos". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.954**. Interessado: Prefeitura Municipal, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional na prefeitura. São emendas dos parlamentares: Roselei: R\$ 5 mil. Moises: R\$ 5 mil. Lucão: R\$ 20 mil. Totalizando: R\$ 30 mil, da secretaria de Cultura, para a Associação Desportiva e Social dos Metalúrgicos". Vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.955**. Interessado: Prefeitura Municipal, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. É R\$ 1 milhão, repasse para Santa Casa. Esse aqui é aquele acordo Judiciário que tem sobre uma dívida da Santa Casa, da prefeitura com a Santa Casa. Houve um entendimento no Judiciário e a prefeitura está pagando uma parcela, se não me engano, acho que de seis... dois milhões...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO**: [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Tá. Se não pagar, tem multa de 10%. Então, Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.956**, Projeto nº 252, "autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Habitação São Carlos da ordem de R\$ 138 mil, material de consumo na Prohab". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Lembrando que todos esses processos já tramitaram por todas as comissões. Passamos à votação do **Processo nº 1.979**, interessado: Prefeitura Municipal, "autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Fundação Pró-Memória na ordem de R\$ 15 mil para o 12º Encontro de Ferro Modelismo". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **processo nº 1.983**, interessado: a prefeitura municipal, "que autoriza ao poder executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura, na ordem de R\$ 80.807,40 para aquela reforma do centro de especialidades que vocês viram que estão lá sustentados por algumas madeiras". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.987**, interessado: Prefeitura Municipal, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura na ordem de R\$ 615 mil, alimentos animais no Parque Ecológico, limpeza de placas e revitalização das praças". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. **PROCESSO EM REGIME DE TRAMITAÇÃO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

COMUM – SEGUNDA DISCUSSÃO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES -

Passamos à votação do **Processo nº 1.898**, Projeto nº 03, da Mesa Diretora que já votamos em primeiro turno, né? "Que altera o dispositivo da Emenda Substitutiva nº 01, a Lei Orgânica de São Carlos". Então, foi favorável no primeiro turno e coloco, mais uma vez, em votação. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão... Votação nominal por ser uma alteração na Lei Orgânica. Favoráveis, sim. Contrários, não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO**: Abstenção. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Elton Carvalho, ausência justificada. Gustavo Pozzi ausência justificada. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Julio Cesar ausência justificada. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO O GUERREIRO**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Lucão Fernandes. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Luis Enrique, sim. Malabim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: É Sérgio Rocha, ausência justificada. Sr. Presidente, 16 vereadores votaram sim e tivemos uma abstenção. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Então aprovado por 16 votos favoráveis e uma abstenção. O Projeto nº 1.898, "que altera o dispositivo da emenda Substitutiva nº 1 da Lei Orgânica do nosso município". **RELATÓRIO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO (Proc. 2505/19) – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Passamos então agora, conforme foi combinado com Vossas Excelências, ao relatório final da CPI. Eu consulto o vereador se quer fazer algum encaminhamento, quer fazer leitura, se peço... **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Acho que... eu queria explicar um pouquinho... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Por gentileza. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: E, se é possível fazer a leitura pelo menos da conclusão dos trabalhos, até porque os relatórios já estão... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Vossa Excelência quer fazer a leitura, quer que solicite ao secretário. Por gentileza, o tempo necessário. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Quero primeiramente quer dizer que essa CPI, ela foi provocada pela promotoria pública aqui do nosso município e nós, na verdade, acabamos, na verdade, transformando o pedido da Promotoria em uma Comissão Parlamentar de Inquérito. E nessa Comissão Parlamentar de Inquérito, nós tivemos a oportunidade de ouvir todas as pessoas envolvidas naqueles processos que tramitavam, aqueles processos que foram mencionados pelo promotor de Meio Ambiente aqui da nossa cidade. Nesse sentido, nós ouvimos o Dr. Zanetti, nós ouvimos o doutor... os secretários: Reginaldo Peronti. Nós ouvimos o secretário de Meio Ambiente, José Galizia Tundisi. Nós ouvimos a Ana Cristina de Matos Moraes, que é diretora do departamento de informação e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

documentação da secretaria de municipal Habitação e Desenvolvimento Urbano. Nós ouvimos, já falei o Mariel, nós ouvimos, também, os procuradores do município de São Carlos, Dr. Alexandre Carreira Martim Gonçalves. Enfim, nós ouvimos estes servidores públicos de carreira concursados e chegamos a algumas conclusões - eu que vou fazer a leitura, em vez de explicar, né? Até porque, na leitura, acho que já fica muito claro tudo que nós mencionamos aqui. Eu havia... queria fazer apenas uma observação que há uns 15, 20 dias atrás, eu havia encaminhado aos colegas vereadores uma minuta daquilo que a gente vinha trabalhando. Essa minuta, a gente não tinha feito, então. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, então. Sim, sim. Por isso que estou registrando isso, porque alguém pode falar: "O relatório está diferente". Acho que é importante a gente registrar e trabalhar com transparência, principalmente num tema tão relevante como esse, um trabalho que envolveu muitas horas de trabalho, né? Um relatório minucioso, porque são depoimentos, na minha avaliação, muito nobre, por se tratar de servidores que... passa a gestão e os servidores ficam. Então, tem servidores que estão aí há muitos anos, servidores esses que conhecem, a exemplo da Ana Cristina, né, Muller, os processos todos, até porque esses processos não nasceram nessa gestão do prefeito Airton Garcia, tá? Tem processos aqui de 2002, de 2003, de 2004, processos que vêm ao longo de um período bastante significativo na cidade de São Carlos... e esse... servidores tiveram uma contribuição fundamental nessa avaliação. Então eu queria... ler o relatório, até um pouquinho antes da conclusão, porque, na minha avaliação, são informações de extrema importância, são as últimas informações, inclusive, que nós tivemos, mais recentemente, promovida pelo vereador Muller, que provocou, né, em um papel de presidente interino, até porque o nosso colega, presidente, o vereador Paraná Filho afastou da comissão e o Muller acabou solicitando a atualização dessas informações, de todos os processos junto ao procurador-geral do município, ao Dr. Zanetti, e ele encaminhou essas informações que, obviamente, no corpo do processo, está relatado também, mas acho que é de fundamental importância, também, deixar muito claro cada processo. Então, eu passo à leitura. "O Processo nº 19... - se quiserem me acompanhar, aqueles que tiveram a cópia aí - Processo nº 19.539.25 de 2008, é um Projeto de Recuperação Ambiental do Córrego da Água Quente, em 17/12/2018, ele foi firmado um acordo de inovação. A prefeitura deverá comprovar nos autos judiciais a inclusão da despesa do referido processo, na Lei Orçamentária de 2020. Então, estou fazendo questão de falar sobre este assunto porque é uma observação que gente precisa ter quando a prefeitura encaminhar para esta Casa a lei orçamentária que prevê o próximo orçamento. Então, tem que estar contido nessa peça orçamentária para comprovar a conclusão do procedimento de contratação de empresa, até o dia 15/7/2020. Portanto, isso está consolidado nesse processo. Caso... né, foi substituído. A multa fixada foi substituída pela implementação de requalificação do plano de arborização urbana para o município de São Carlos. Em caso de descumprimento, será expedido um precatório. Portanto, se a prefeitura não cumprir, aí, sim, ela terá que pagar. Mas faço questão de registrar isso porque é o primeiro processo que, ao contrário do que foi mencionado, não houve prejuízo ao município porque ele ainda está em fase, né, de acordo, de execução, de um compromisso pela própria Prefeitura Municipal de São Carlos. O Processo nº 10.49.25 de 2009, ele está também sub judice. Está em fase de recurso para a corte superior visando desconstituir ou diminuir a multa buscada pelo Ministério Público. Portanto, o processo está



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

suspenso, também... enquanto não findar o recurso, não dá para gente dizer que o município foi penalizado". Só o resumo, tá, depois vou chegar na conclusão. "O Processo nº 1007.253.17 de 2016, esse processo, portanto, é o mais recente, sobre a passagem segura de pedestre no pontilhão de acesso na Avenida Capitão Luiz Brandão. A ação segue seu curso processual em primeiro grau aguardando a autorização da concessionária de Via e da Artesp para o início das obras pelo município com ciência e concordância do Ministério Público. Portanto, já há um acordo consolidado, Cidinha, você que tanto lutou para essa obra acontecer naquela região. Consolidado, aguardando, inclusive, a manifestação da Arteris ou da concessionária Triângulo do Sol, acho que valeria até a pena fazer uma pressão para a gente poder findar esse processo e desobrigar o município das suas obrigações aqui. O último processo. Aliás, o penúltimo. O Processo nº 1001.2955.07, de 2017, esse, portanto, é um processo, sim, da gestão do prefeito Airton Garcia, que é um processo sobre a captação pluvial, né, de água pluvial de parte da rua Albino Triques no bairro Santa Felícia. A ação foi julgada procedente, o município interpôs o recurso de apelação pretendendo a redução de multa diária de R\$ 3 mil para mil reais. Conforme o caso, estabelecer uma periodicidade para sua incidência, isto é, três meses, seis meses. O Procurador ressaltou que a multa ainda não incidiu, pois o município não está 'in mora', A apelação foi julgada improvida tendo sido então os embargos de declaração com o fito de pré-questionamento... ainda há possibilidade de apresentação de recurso especial no STJ, após acolhido ou não os embargos. Portanto, independente do acolhimento dos embargos, o município ainda pode, né, tentar um outro recurso. Portanto, o município não pagou, também, nesse processo, o que consta nas informações trazidas pela prefeitura, nos depoimentos dos procuradores, é que não houve, de fato, incidência de multa até o momento. Como se observa, não houve ainda incidência, aplicação de qualquer multa ao município. Portanto, não há que se falar em prejuízo ao patrimônio público ou ao erário, vez que os processos judiciais referenciados estão atendidos em suas obrigações ou sub judice. Eu não falei o 5º Processo aqui porque é um processo que trata, este na verdade, não é uma ação que está no Judiciário, é um inquérito civil que trata de uma demanda lá da garagem municipal. Esse processo foi resolvido, porque era um problema com óleo, óleo queimado, óleo que era substituído das máquinas. Hoje, esse óleo não é mais guardado, armazenado na garagem da Prefeitura Municipal de São Carlos". Então, esse é um assunto que, em tese, também está resolvido tá? Aí, o que deu, na verdade, né? "considerando que tudo que foi apontado, imperioso é o caso registrar o disposto na Ordem de Serviço 65 de 2010, e 512, de 2013"... o que diz essas ordens de serviços? "Ela disciplina a tramitação em regime de urgência dos processos administrativos e dá outras providências". O art. 1 dessa lei, dessa ordem de serviço, diz o seguinte: "Que os processos relativos aos assuntos a seguir discriminados deverão tramitar em regime de urgência, devendo ser dada prioridade ao seu atendimento". O inciso I: "Os processos judiciais. O inciso II: Requisições do Tribunal de Contas do Estado, do Tribunal de Contas da União, do Ministério Público Estadual ou Federal, do Poder Judiciário, da Defensoria Pública do Estado, da Cetesb, da polícia do estado, e do Departamento de Polícia Federal". O que aconteceu na prefeitura? Um breve resumo, tá? Houve um acordo entre alguns secretários e o Ministério Público, e esse acordo - até com intuito de dar celeridade, dar resposta mais rapidamente ao Ministério Público - os secretários começaram a fazer respostas ao promotor, e os processos judiciais a mesma coisa, não conseguiam, na verdade, para chegar no Judiciário precisaria de informação. A



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

informação a ser dada àquele que está habilitado a responder os processos, portanto, os procuradores, e isso não acontecia. Eles informavam ao promotor de Justiça, mas não informava a própria prefeitura e fez com que o município, realmente, perdesse alguns prazos. Eu sigo a leitura da Ordem de Serviço nº 512 de 2013, "que disciplina o encaminhamento de processo administrativo, divisão de protocolo e arquivo e dá outras providências. Os processos administrativos deverão ser encaminhados à divisão de protocolo e arquivo, até as 8h30, ou melhor, das 8h30 às 16h30, com exceção de processo submetido a regime de tramitação urgente, definidos pela Ordem de Serviço nº 65. Essas normas foram criadas para nortear os servidores quanto ao recebimento de documentos, especialmente judiciais, que possuem forma própria e prazos para serem respondidos a outros poderes ou autoridades. Nada mais do que um controle por parte da administração municipal direta, a fim de que as informações solicitadas fossem, sejam prontamente atendidas no prazo legal ou regimental. Como vimos, houve alguns desencontros nos documentos que tramitam diretamente entre secretarias MP sem a ciência e controle da Procuradoria-Geral do município. Em virtude disso, alguns prazos não foram atendidos ou foram parcialmente cumpridos, afetando a relação da prefeitura com o Poder Judiciário e o Ministério Público. Houve casos em que as intimações judiciais e ofícios para instrução do inquérito civil sem manifestação por parte da prefeitura, com prazos fixados, inspirando sem justificativa pedidos reiterados de cumprimentos de obrigações. Requerimentos para serem respondidos a litigância de má-fé da municipalidade dando a sua desídia ao descaso com os órgãos judiciais, bem como, a aplicação de majoração de multas aplicadas devido todo o descumprimento". Isso aqui é uma questão que parece, sim, confusa, mas a gente está registrando, na verdade, né, o tipo de provocação que foi realizada pelo Ministério Público, mesmo sob a ameaça ou a imposição, né, de ser coagido... de ser penalizado com multa, por descumprimento da ordem, né, o município acabou perdendo o prazo mesmo. Por óbvio, a Ordem de Serviço nº 65 de 2010 ainda está vigente e deve ser observada e aplicada na Administração Pública para todo e qualquer documento recebido, queira na secretaria, queira diretamente na Procuradoria-Geral do município. Logo, uma vez publicada, todos os que estão em determinada atividade pública têm o dever de tomar conhecimento desta ordem de serviço, de conteúdo orientador, é datada do ano de 2010, assim ninguém pode alegar ignorância de uma norma para o descumprimento da obrigação prevista em seu texto. Inadmissível haver desorganização com matéria de total relevância e interesse público e coletivo, as quais devem tramitar de forma zelosa e célere. Trata-se, mais ainda, de uma obrigação do servidor e o seu cumprimento, tendo em vista que o seu próprio regime jurídico estabelece a necessidade de conhecer os atos normativos que o regem. Todo esse descuido gerou imenso desconforto entre a prefeitura, a administração, o poder público e o ministério público, resultando nesse pedido de providências contra o prefeito municipal, tendo em vista que aos olhos do ministério público houve acometimento de infração política e administrativa, prevista no Decreto-Lei de 201, de 27 de fevereiro de 1967, mais precisamente no art. 4º que diz o seguinte: "São infrações políticas administrativas dos prefeitos municipais sujeitos ao julgamento da Câmara dos vereadores, e sancionadas com a sanção do mandato". O inciso VII: "Praticar contra expressa disposição da lei ato de sua competência ou omitir de sua prática". O inciso 8: "Omitir-se ou negligenciar na defesa dos bens, renda, direitos e interesses do município, sujeitos à administração da prefeitura". Não se desconhece que o tipo administrativo em comento é aberto, se trata de tipicidade que necessita



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de justa causa para ser preenchida. Mas não pode ser utilizado com subterfúgio de manobras políticas". Acrescente-se que o ato político administrativo deve obedecer também os princípios da razoabilidade e da proporcionalidade, sob pena de se transformar em um salvo conduto para arbitrariedade e abuso do Poder Público. Em verdade, o gestor público deve observando-se a legalidade, não podendo ser submetido ao subjetivismo ideológico de uma maioria política formada por interesses desentendidos ou contrariados". Quanto à conclusão dos trabalhos. "Diante do exposto, e considerando as informações trazidas, restou claro que não houve culpa ou dolo por parte do prefeito municipal na tramitação dos processos aqui tratados. Houve, sim, uma confusão no trâmite administrativo dos processos enviados internamente na administração entre as secretarias envolvidas e a divisão judicial no cumprimento de prazos, decorrentes da inobservância da Ordem de Serviço nº 65 de 2010, Malabim. Como extraímos de vários relatos, muitas secretarias respondiam diretamente ao promotor os seus questionamentos. Em algumas hipóteses, processos judiciais também foram afetados com a perda de prazos por agentes da administração. Certo é que, de fato, Sr. Prefeito Municipal não possui responsabilidade nesse caso, pois o efetivo cumprimento dos mesmos técnicos materiais compete às pastas administrativas e a divisão judicial todas em articulação, cada uma com suas atribuições e cuidados. Diante do exposto, a Comissão Parlamentar de Inquérito recomenda juntar, enumerar e rubricar manifestação advinda da divisão judicial em complemento às informações sobre os processos judiciais em exames recebidos em 6/5/2019. Observância total à Ordem de Serviços 65/2010. Os prazos judiciais, os ofícios recebidos de órgãos externos, Ministério Público, defensoria e outros órgãos, evitando-se que fatos como esses ocorram novamente no âmbito da administração municipal. É fundamental a manutenção de um procurador-geral do município, a fim de organizar a estrutura judicial municipal. Isto que consta, já teve, né? Com a inconstitucionalidade da lei o prefeito já nomeou um procurador-geral e nós estamos sugerindo que mantenha, inclusive, de carreira, como está ocorrendo nesse momento. Analisar a possibilidade de alocar mais funcionários públicos, auxiliares administrativos na divisão judicial e na Procuradoria-Geral do município, para ajudar no controle de entrada, saída dos ofícios, cumprimento de prazos estipulados, manifestando-se e justificando-se eventual necessidade de delação. O que não pode admitir é que as notificações e os processos corram ao descaso, sem manifestação, pois se faz parecer que a administração não está dispensando atenção imprescindível que os casos requerem. Seja encaminhado cópia da Ordem de Serviço nº 65/2010 a todas as secretarias municipais e novamente a divisão judicial e PGM com acolhida de ciência de todos os funcionários advertindo sobre a necessidade de atendimento de seus exatos termos para que doravante, nenhum ofício, por mais simples que seja a matéria ali tratada" - aproveitar que o presidente... O Marquinho, você pode pegar um copo de água, por favor? Vou ler novamente "seja encaminhada a cópia da OOS nº 65 a todas as secretarias municipais e, novamente, a decisão judicial e a PGM com a acolhida da ciência e todos os funcionários, advertindo-os sobre a necessidade de atendimento nos seus exatos termos para que, doravante, nenhum ofício, por mais simples que seja a matéria ali tratada seja respondido diretamente pela pasta que recebeu, a qualquer órgão do Poder Judiciário, sem prévia ciência e anotações por parte dos procuradores da prefeitura municipal de São Carlos". [obrigado]. "Que os ofícios oriundos de órgãos do Poder Judiciário recebidos nas secretarias ou nos departamentos sejam enviados no mesmo dia para procuradoria da prefeitura municipal, que a inobservância da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Ordem de Serviço nº 65 acarretará em abertura de processo de sindicância para a apuração de responsabilidades pelo descumprimento. Encaminhar cópia do relatório final aprovado por esse colegiado aos vereadores e vereadoras dessa colenda Casa. Encaminhar cópia do relatório ao chefe do Poder Executivo para adotar as providências apontadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito. Encaminhar cópia dos trabalhos produzidos pela Comissão Parlamentar de Inquérito ao Ministério Público local. Eis o vosso relatório final ao qual submetemos para apreciação e votação, sem embargos de entendimento contrário, para os quais manifestamos, desde já, o nosso respeito. Ao final, na hipótese de ser acolhido e aprovado em Plenário que o presente relatório tenha cópia encaminhada ao Ministério Público do estado de São Paulo. Acabou, na verdade, repetindo essa questão do Item nº 10, né, mas eu acho que não traz prejuízo ao relatório, tá? A gente apenas reitera a necessidade de estar encaminhando ao Ministério Público". Então é isso, minha gente, tá? Isso foi o trabalho, alguns vereadores tiveram a oportunidade de acompanhar. Nós não poderíamos, jamais, fugir daquilo que foi passado para nós, pelos procuradores, pelos servidores, pelas pessoas envolvidas diretamente neste processo. Fiz questão de mencionar cada processo provocado pelo Ministério Público, todos os números. O que nós não entramos foi em processos que não foram solicitados pelo Ministério Público. Até para a gente não causar uma arruaça na Administração Pública e respeitar o princípio, né, que norteia qualquer CPI, que é o princípio do objeto determinado. Então o fato determinado, eram esses processos que o promotor nos trouxe. Muito obrigado. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Muito bem, agradeço ao vereador Roselei Françoso pelas explicações. Então, está em votação o relatório final referente ao Processo nº 2505 de 2018. O vereador Roselei, Rodson Magno pediu votação nominal. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a votação nominal. Azuaite Martins de França... ausente do Plenário. Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereadora Cidinha do Oncológico. Sim. Vereador Azuaite, sim. Vereador Daniel Lima. Sim. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Edson. **VEREADOR EDSON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Elton Carvalho, ausência justificada. Vereador Gustavo Pozzi, ausência justificada. Vereador João Muller - desculpe, não ouvi - sim. Vereador Julio Cesar, ausência justificada. Vereadora Laide, sim. Vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Lucão Fernandes no exercício da Presidência não vota. Luis Enrique, sim. Malabim, sim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Moises Lazarine, sim. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Rodson, sim. Roselei Françoso, sim. Sérgio Rocha, ausência justificada. Sr. Presidente, 14 vereadores votaram sim, dois ao contrário e três justificativas. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Como que é? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Quatorze vereadores votaram sim, dois ao contrário e três justificativas. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então aprovado... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim, aprovado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Foram quatorze votos favoráveis... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** E dois ao contrário. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** E dois ao contrário, é isso? O relatório que "requer



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

a abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar os fatos trazidos pelo Ministério Público do estado de São Paulo por meio de Ofício nº 37.718/7, do Ministério Público, por suposto cometimento de infração política administrativa prevista no art. 4º, inciso... É isso aí! **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, nobre vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO O GUERREIRO:** Só para traduzir algumas palavras mais simples o que é isso... foi aquele processo que o Ministério Público pediu para os vereadores afastarem o prefeito Airton Garcia e abrir a Comissão Processante, e foi apurado aí que está tudo certinho. O Ministério Público que está errado - é isso que eu estou entendendo. Então, Ministério Público, você tem que parar de mandar coisa errada para a Câmara Municipal. Você tem que parar de pôr os vereadores em situações difíceis assim. Vocês que investiguem direitinho para depois nós não 'ficar' aqui como mentiroso porque, pelo que entendi aí, o Ministério Público está errado. O prefeito Airton Garcia está certo. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Volto a lembrar aos, Srs. Vereadores, para senhores não irem embora, porque temos que montar uma comissão aqui relacionada a um processo que tramita nesta Casa. É... é isso? Se inscreveu para explicação pessoal por até cinco minutos, o vereador Robertinho Mori. **EXPLICAÇÃO PESSOAL - VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Acho que é o mínimo eu vir aqui fazer uma explicação pessoal da forma com que eu agi aqui, principalmente porque também não tenho sangue de barata. Este vereador quando entrou em 2001 nesta Casa sentiu, em alguns momentos, muito usado, como até hoje a gente, às vezes, é usado nesta Casa, e isso eu não tenho que reclamar, eu tenho que aprender. Esses dias, nós tivemos aqui na Casa um problema com alguns funcionários. O funcionário ou funcionária, ela não precisa nem me cumprimentar e nem olhar na cara, entendeu? Eu acho que o que tem que ser feito aqui é uma reciprocidade de lealdade em relação ao trabalho público. Quando... Eu fiquei muito triste que o presidente cortou a minha fala, entendeu? Como já cortou outras vezes, e às vezes aquele cidadão que fica ao lado dele fica assim mostrando o dedo. Quando ele foi explicar ali para mim, tudo teria acabado, porque eu falei: Olha, você tem costume de olhar a vida dos outros. Ele falou para mim assim: "Se você tem coisa para esconder, eu não tenho. Foi aí o problema. Esta Casa, ela deveria ter, vocês que querem entrar nesta Casa, vocês que querem ser vereador, porque muitos de vocês também, a gente vê muita lealdade, muitas pessoas boas. Mas tem um monte de porcaria no meio de vocês aí que aqui entrar nesta Casa. Pessoas que usam a rede social de forma equivocada, pondo tudo no mesmo saco, e eu não posso admitir isso. E não posso admitir nesta Casa que o funcionário, porque tem dez anos ou 15 anos... Este camarada, o Rodrigo Venâncio - eu nunca vou ser presidente aqui, porque se eu for presidente aqui, ele estará na rua no outro dia, porque eu não gosto de esquema! Eu não tenho esquema. O que pode ser feito é olhar a minha vida pública. Olhe a minha vida pública e veja se eu tenho algum problema, e [ininteligível] realmente. Eu quero estar livre com toda a imprensa, mesmo sabendo que em toda sociedade existe os bons e ruins, a imprensa não é diferente. Existe a imprensa marrom, existe a imprensa boa. Aqui, nós temos pessoas da imprensa que já sabem até quem é para... entrevistar. Olhe as coisas boas que eu faço, se eu faço, divulgue. Então, por várias vezes... eu senti de forma perseguida. E olha, Sr. Presidente, o senhor estava lendo ali um negócio, se equivocou na Sessão passada, esse mesmo camarada olhou por cima para mim e deu risada. Não confia, porque o cara



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

quando é porqueira, ele é porqueira com todo mundo. Eu quero que não precisa... me ter na palma da mão. Eu quero ser tratado aqui dentro exatamente igual como a gente teve uma conversa agora, há pouco aqui, teve uma reunião da Mesa, onde tivemos só nós dois presentes. Eu quero ser tratado aqui, exatamente igual a todos os vereadores, com imparcialidade. O que um tem direito, todos têm que ter! Porque senão, eu também saio da Mesa Diretora. Eu estou fora da Mesa Diretora se continuar havendo esse tipo. A culpa não é sua! Isso daí já vem de tempo. É só para abrir olho, também, Sr. Presidente, abrir o olho, porque quem é falso com um, é com todos! Não precisa me paparicar, mas me respeite aqui e fora porque a pessoa quando é canalha, ela vai ver até suas coisas pessoais. Ela quer ter um trunfo, entendeu? Para poder ter, olha, ter na mão. Muito baixa pessoa que pensa assim, que quer ter todo mundo. Nós estamos no Poder Público e o mais marginalizado do... Poder Público são os vereadores que está muito próximo do povo. Esta estrutura desta Casa, gente, são 21 vereadores e quantos funcionários? Quantos funcionários são piores que o pior vereador que pôde passar aqui dentro desta Casa? Ou vocês estão achando que os funcionários... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por mais um minuto. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Entendeu? Não são todos os funcionários não. Temos funcionários aqui de mais de 40 anos de Casa. Eu brinco, eu conto piada, a gente se dá muito bem. Como a grande maioria de todos os funcionários aqui dentro. Mas, tem meia dúzia aqui, não sei se chega a meia dúzia, que se sente. Eu respeito e exijo respeito. Eu respeito a cada um dos senhores... mas, eu exijo respeito como vereador, como ser humano, como homem público, como... enquanto homem, enquanto músico. Eu quero ser respeitado! Porque vocês nunca vão ver eu desrespeitando alguém. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Nobre vereador, eu só peço a gentileza para Vossa Excelência para que o senhor prove que na minha gestão tem esquema. O senhor disse que ele está aqui... Não, o senhor não vai falar mais hoje, por gentileza, o tempo se encerrou, não tem mais expediente para o senhor falar... **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza, por gentileza! Eu ouvi... eu ouvi você falar até agora. Houve aqui apenas aqui... apenas um entendimento errado, que eu quero explicar para você que nos acompanha aqui que, durante explanação da fala do vereador Robertinho Mori, eu me distraí e o Rodrigo falou assim: "Lucão presta atenção no que ele está falando". Então, não sei o que o parlamentar entendeu nesse momento que ele solicitou que eu olhasse para o vereador. Agora, o senhor usa a Tribuna e fala que o secretário-geral desta Câmara, ele fica aqui porque tem esquema? Então, se você está falando isso de mim, está falando dos meus antecessores também. Então, precisa provar de qual esquema que eu participo. Por gentileza, chamada final dos Srs. Vereadores. E eu peço a gentileza para Vossas Excelências que permaneçam aqui que nós precisamos montar uma comissão de um processo que se encontra nesta Casa. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a chamada final desta 20ª Sessão Ordinária. Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha, ausência justificada, Luis Enrique presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azuaite Martins de França, Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico, Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR LUIS ENRIQUE: Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho, ausência justificada. Gustavo Pozzi, ausência justificada. João Muller, ausência justificada. Julio Cesar, ausência justificada. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE DA UIPA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Malabim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dezesete vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito, mais uma vez, a todos que dirijam à sala da presidência para que, juntos, possamos montar essa comissão. Não havendo mais nada nos trabalhos da manhã de hoje, nós damos por encerrada a Sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe , lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.